

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 3130003731-2

Companhia Aberta

Montes Claros, 13 de fevereiro de 2025

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023. Tais demonstrações, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, vêm acompanhadas por parecer dos Auditores Independentes.

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A SGPSA e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a controlada indireta CSA e outras empresas do grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende excluir as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada indireta CSA e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada indireta CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excludas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

| Classe de crédito (Lei 11.101/2005) | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| Trabalhista | 1.723 | 128.076 |
| Garantia Real | - | 379.063 |
| Quirografário | 2.479 | 538.094 |
| ME e EPP | - | 10.733 |
| Não sujeito | 10.418 | 667.850 |
| Fiscal | 8.619 | 506.100 |
| | 23.239 | 2.229.916 |
| | ***** | ***** |

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais

medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundo de investimento imobiliário (FII) para fins de dação em pagamento das respectivas cotas para fins de pagamento de parte dos credores.

A Companhia vem avançando nas negociações com seus credores e providenciando os documentos relacionados ao seu PRJ no intuito de possível realização da assembleia geral de credores ("AGC") em 2025. No entanto, até a divulgação destas demonstrações financeiras, os termos finais do PRJ, assim como de eventuais acordos de apoio ao plano, entre a Companhia e seus principais credores financeiros, ainda se encontram em tratativas.

Sobre a Companhia

A Companhia de Tecidos Norte de Minas- COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta sediada em Montes Claros – MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia controla duas empresas que atuam no setor têxtil.

Springs Global Participações S.A., que por sua vez, é controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc., companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho. Em 2009, a SGPSA iniciou as atividades varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e em 2011 sob a marca Artex que comercializam produtos de cama, mesa e banho através da rede de varejos, administradas pela controlada AMMO Varejo Ltda.

Companhia Tecidos Santanense, tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

Springs Global Participações S.A.

A Springs Global apresentou, no ano de 2023, receita líquida consolidada de R\$ 686,4 milhões, com decréscimo de 43,6% em relação ao ano de 2022, com margem bruta de 1,5%.

Houve redução das operações em 2023, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade igual a R\$ 221,4 milhões.

O lucro bruto totalizou R\$ 10,4 milhões em 2023, com redução de R\$ 152,3 milhões, ou 93,6%, entre anos. A geração de caixa, excluindo itens não recorrentes, medida pelo EBITDA ajustado, alcançou R\$ 325,8 milhões negativo, com margem EBITDA ajustado de -47,5%. O prejuízo totalizou R\$ 1,1 bilhão.

Companhia de Tecidos Santanense

A receita líquida de vendas em 2023 atingiu R\$ 100,1 milhões, com redução 75,6% entre anos, devido a menores volumes vendidos, com margem bruta negativa de -30,3% em 2023 (margem bruta de 8,7% em 2022).

O resultado operacional foi negativo em R\$ 67,7 milhões em 2023, enquanto que em 2022 foi positivo em R\$ 24,4 milhões. O resultado operacional em 2023 foi afetado principalmente pelo aumento do custo de ociosidade. O resultado financeiro líquido em 2023 foi uma despesa de R\$ 26,9 milhões, enquanto que em 2022 foi uma despesa de R\$ 34,5 milhões.

Recursos Humanos

No final de 2023, tínhamos 5.603 colaboradores diretos, dos quais 5.081 no Brasil e 522 no exterior, ante 8.859 no final de 2022. A variação do número de colaboradores, entre anos, está relacionada principalmente à reestruturação

do plano de negócios de suas controladas e acordos com os sindicatos dos trabalhadores para redução do quadro de funcionários.

Relacionamento com auditores independentes

Em 2023, a Companhia não contratou nenhum outro serviço de auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Mercado de Capitais

O preço de fechamento das ações ordinárias e preferencias da Companhia, negociada na B3 sob os códigos CTNM3 e CTNM4, respectivamente, foram iguais a R\$ 7,90 e R\$ 1,60, com valorização de 67,7% e desvalorização de 10,6%, respectivamente, em relação ao preço de fechamento do ano de 2022.

Estrutura acionária

No início e no final de 2023, o capital social da Companhia era constituído de 16.723.657 ações preferenciais e 13.912.800 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 12 de julho de 2024, foi aprovado o grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia na proporção de 5 ações para 1 ação da mesma espécie sem modificação do valor de seu capital social.

Agradecimentos

Cumpramos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

A Administração.

Companhia de Tecidos Norte de Minas
COTEMINAS
(em recuperação judicial)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira



Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS (Em Recuperação Judicial)
Montes Claros – MG

1. Introdução

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS - em Recuperação Judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas da Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS - em Recuperação Judicial, pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

2. Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Plano de Recuperação Judicial, valor recuperável de ativos, liquidação de passivos e continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 6 de maio de 2024, a Companhia, juntamente com outras empresas do Grupo, entram com pedido de Recuperação Judicial, que foi deferido em 25 de julho de 2024 pelo juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte ("Juízo"), nos termos da Lei nº 11.101/2005, sendo que até a emissão desse relatório a Administração da Companhia protocolou em Juízo o Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") em 26 de setembro de 2024, e aguarda a sua homologação pelo Juízo, para ser então apreciado pela Assembleia Geral de Credores.

2



4. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia e suas controladas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

5



Nesse contexto de incertezas significativas quanto à continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, decorrente dos fatores acima mencionados, as quais podem afetar significativamente a sua capacidade de investimentos e de endividamentos, a pervasividade dos reflexos na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sobre os seguintes aspectos quando do futuro reconhecimento dos efeitos, se houver do PRJ, por: Realização de ativos e de liquidação de passivos, inclusive de partes relacionadas; Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis; e Ajustes nos passivos correspondentes a empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros passivos.

Isto posto, não nos foi possível concluir e opinar se a utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Companhia e por suas controladas é apropriado e nem determinar os eventuais efeitos nos saldos dos ativos, passivos e do patrimônio líquido sobre as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b. Parcelamentos tributários - não reclassificação contábil

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21.d, a Companhia e as controladas direta e indiretas, em recuperação judicial, Companhia de Tecidos Santanense (CTS), Coteminas S.A. (CSA) e AMMO Varejo S.A. (AMMO) os seus parcelamentos tributários foram rescindidos pelas respectivas autoridades tributárias, o que resulta em uma reclassificação contábil do passivo não circulante para o passivo circulante no valor de R\$50.858 mil nas demonstrações financeiras consolidadas, que não fora efetuada em 31 de dezembro de 2023, uma vez que a sua Administração em conjunto com seus assessores legais está planejando obter um novo financiamento tributário. Sendo assim, o saldo contábil de impostos devidos e parcelamentos demonstrado no passivo não circulante está a maior por R\$50.858 mil, e contrariamente o passivo circulante está apresentado a menor nesse valor e nessa data.

c. Limitações

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pelos motivos a seguir expostos, nós também não conseguimos concluir e opinar sobre os saldos consolidados refletidos na Companhia nessa data, uma vez que os auditores independentes das controladas diretas e indiretas Springs Global Participações S.A. (SGPSA), CSA, AMMO e CTS, reportaram que não tiveram acesso a documentação apropriada e suficiente de auditoria para os itens e rubricas a seguir descritos:

- (i) Não obtenção de todas as confirmações de circularizações externas de instituições financeiras das Companhias CTS, CSA, AMMO e da Lat Capital Ltd, e dos assessores jurídicos das Companhias CTS e da CSA. Os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2023 que foram impactados por essa limitação são: Caixa e equivalentes de caixa - R\$97.044 mil. Títulos e valores mobiliários - R\$26.728 e R\$8.032 mil (circulante e não circulante); Depósitos judiciais - R\$28.704 mil. Empréstimos e financiamentos a pagar - R\$898.202 mil e R\$89.950 mil (circulante e não circulante); Debêntures a pagar - R\$373.220 mil; e Provisões diversas - riscos e demandas judiciais - R\$112.467 mil.

3



Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025.


Luiz Claudio Fontes

Contador CRC 1R-J032.470/O-9

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 039-000/O-7 "S"-MG


3



- (ii) Não recebimento da totalidade das documentações suportes dos Estoques, Custos dos produtos vendidos e dos Custos de sociedade fetal e outros das Companhias CTS e CSA, para que fossem auditadas, cujos saldos contábeis consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são de R\$269.262 mil, R\$506.744 mil e R\$287.755 mil, respectivamente.

- (iii) Não recebimento das conciliações contábeis e da totalidade das documentações suportes da rubrica Obrigações sociais e trabalhistas das Companhias CTS, CSA e da AMMO, para que fossem auditadas, cujos saldos contábeis consolidados em 31 de dezembro de 2023 são de R\$138.751 mil.

- (iv) Foram emitidos relatórios de auditoria por outros auditores com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 das controladas direta e indiretas, ambas em recuperação judicial - SGPSA, CSA, AMMO e CTS em 24/01/2023, 24/01/2023, 24/01/2023 e 02/12/2024, respectivamente, motivados pelos assuntos anteriormente descritos nos itens 2, bem como sobre os investimentos e obrigações mantidos por essas controladas direta e indiretas. Ainda, esses outros auditores independentes foram designados para a auditoria da controlada direta da Companhia Oxford Comércio e Participações S.A, para a citada data, que até a data de emissão nosso relatório de auditoria, o respectivo relatório deles não havia sido emitido. Sendo assim, não nos foi possível nessa data, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do investimento no valor de R\$115.980 mil e da perda de equivalência patrimonial no valor de R\$50.858 mil.

- (v) Não foram auditadas as demonstrações financeiras da controlada direta da SGPSA Springs Global US, não lhes sendo possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do investimento no valor de R\$202.729 mil e da perda de equivalência patrimonial no valor de R\$142.389 mil.

3. Outros assuntos

a. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas-informação suplementar

Fomos contratados também para examinar, em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, as demonstrações, individuais e consolidadas, do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS. Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", também não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações, individuais e consolidadas, em relação às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

4

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojornaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojornaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| CIRCULANTE: | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 923 | 351 | 67.044 | 253.803 |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | - | - | 26.728 | 43.423 |
| Duplicatas a receber | 5 | - | - | 161.895 | 212.157 |
| Arrendamentos financeiros a receber | 12 | - | - | 15.687 | 16.661 |
| Estoque | 6.a | - | - | 289.262 | 405.640 |
| Adiantamentos a fornecedores | 6.b | 6 | - | 10.962 | 78.434 |
| Impostos a recuperar | 21.c | 8.891 | 7.321 | 63.294 | 53.486 |
| Valores a receber – clientes | 7 | 478 | 478 | 10.785 | 9.171 |
| Valores a receber - venda de investimento | 8 | - | 45.875 | - | 45.875 |
| Outros créditos a receber | 9.581 | 4.773 | 9.581 | 11.008 | 11.939 |
| Ativos mantidos para venda | 9.a.2 | - | 13.920 | - | 13.920 |
| Total do ativo circulante | | 15.071 | 77.526 | 636.665 | 1.142.509 |
| NÃO CIRCULANTE: | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | - | 2.581 | 8.632 | 12.976 |
| Valores a receber – clientes | 7 | - | - | 3.466 | 16.135 |
| Arrendamentos financeiros a receber | 12 | - | - | 69.985 | 83.580 |
| Impostos a recuperar | 21.c | 12.819 | 12.819 | 59.661 | 52.281 |
| Impostos diferidos | 21.b | - | - | 36.122 | 54.431 |
| Partes relacionadas | 20 | 383.563 | 351.207 | 236.709 | 223.071 |
| Imobilizado disponível para venda | 11.b | - | 616 | - | 27.686 |
| Depósitos judiciais | 22 | 8.170 | 8.349 | 28.704 | 25.921 |
| Outros créditos e valores a receber | 40.719 | 240 | 78.443 | 63.652 | |
| | | 425.907 | 375.196 | 553.408 | 555.957 |
| Investimentos em controladas | 9.a | 154.107 | 415.850 | - | - |
| Investimentos em coligadas | 9.a | 11.684 | 36.408 | 26.217 | 36.550 |
| Propriedades para investimento | 10 | 115.569 | 117.650 | 689.477 | 718.647 |
| Outros investimentos | 9.e | 3.091 | 3.091 | 10.382 | 128.028 |
| Imobilizado | 11.a | 5.895 | 6.522 | 666.853 | 748.962 |
| Direitos de uso | 12 | - | - | 115.685 | 144.527 |
| Intangível | 13 | 2 | 2 | 32.541 | 82.981 |
| Total do ativo não circulante | | 716.275 | 1.014.719 | 2.090.563 | 2.417.652 |
| Total dos ativos | | 731.346 | 1.092.245 | 2.727.228 | 3.560.161 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------|--------------|-------------|-------------|-----------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| PASSIVOS | | | | | |
| CIRCULANTE: | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 40.504 | 125.641 | 898.247 | 888.625 |
| Debitantes | 15 | - | - | 373.220 | 17.763 |
| Fornecedores | 16 | 3.519 | 3.268 | 344.869 | 316.477 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 2 | 2.289 | 1.409 | 138.751 | 132.948 |
| Impostos e taxas | 7.065 | 2.366 | 31.219 | 30.518 | 30.518 |
| Concessões governamentais | 17 | - | - | 242.201 | 56.253 |
| Arrendamentos a pagar | 18 | - | - | 49.867 | 58.734 |
| Impostos devidos e parcelamentos | 21.d | 1.590 | 53 | 125.231 | 105.796 |
| Outras contas a pagar | 3.325 | 5.246 | 62.891 | 83.498 | |
| Total do passivo circulante | | 58.322 | 137.983 | 2.266.496 | 1.690.910 |
| NÃO CIRCULANTE: | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | - | 39.000 | 89.890 | 131.710 |
| Debitantes | 15 | - | - | - | 320.757 |
| Concessões governamentais | 17 | - | - | 19.337 | 39.294 |
| Arrendamentos a pagar | 18 | - | - | 167.737 | 210.322 |
| Partes relacionadas | 20 | 558.616 | 468.819 | 136.739 | 155.399 |
| Impostos diferidos | 21.b | 25.397 | 38.918 | 136.739 | 155.399 |
| Provisões diversas | 22 | 13.972 | 10.135 | 112.467 | 35.264 |
| Planos de aposentadoria e benefícios | 23 | 3.148 | - | 106.459 | 114.581 |
| Impostos devidos e parcelamentos | 21.d | 3.148 | 197 | 350.858 | 114.128 |
| Obrigações com controladas | 9.a | 383.383 | - | - | - |
| Outras obrigações | 772 | 643 | 20.495 | 24.417 | |
| Total do passivo não circulante | | 985.288 | 557.712 | 1.004.422 | 1.144.842 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO: | | | | | |
| Capital realizado | 19 | 882.236 | 882.236 | 882.236 | 882.236 |
| Reserva de lucros | 208.701 | 209.701 | 209.701 | 209.701 | |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 83.822 | 105.956 | 83.822 | 105.956 | |
| Ajustes acumulados de conversão | (32.559) | (31.960) | (32.559) | (31.960) | |
| Prejuízos acumulados | (1.435.464) | (769.353) | (1.435.464) | (769.353) | |
| Total da participação dos acionistas controladores | | (312.254) | 396.550 | (312.254) | 396.550 |
| PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES | | | | | |
| | 9.b | - | - | (231.046) | 327.859 |
| Total do patrimônio líquido | | (312.254) | 396.550 | (543.310) | 724.409 |
| Total dos passivos e do patrimônio líquido | | 731.346 | 1.092.245 | 2.727.228 | 3.560.161 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 26 | - | - | 774.501 | 1.520.957 |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | 27 | - | - | (506.744) | (1.119.031) |
| CUSTO DE OCIOSSIDADE E OUTROS | - | - | - | (287.750) | (203.536) |
| LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO | - | - | - | (19.998) | 198.390 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS: | | | | | |
| De vendas | 27 | - | - | (256.800) | (347.042) |
| Gerais e administrativas | 27 | (8.702) | (11.394) | (151.407) | (183.108) |
| Honorários da administração | 20.a.27 | (2.598) | (2.584) | (22.112) | (22.141) |
| Equivalência patrimonial | 9.a | (648.737) | (320.380) | (25.799) | 2.808 |
| Outras, líquidas | - | - | - | - | - |
| Variação do valor justo de propriedades para investimento | 10 | 1.739 | 23.783 | 5.779 | 134.920 |
| Provisão para reestruturação | 28 | - | - | (38.673) | - |
| Baixa precatória, líquida | 14.e.21.d | - | - | (82.849) | - |
| Baixa não controlada | 9.a.e.13 | - | - | (27.303) | - |
| Provisão para desvalorização de ativos permanentes | 11.a.e.13 | - | - | (49.270) | (7.043) |
| Provisão para desvalorização de outros investimentos | 9.e | 8.838 | (9.261) | (137.848) | (27.662) |
| Outras, líquidas | (648.760) | (319.836) | (783.840) | (19.653) | |
| RESULTADO OPERACIONAL | | | | (222.869) | |
| Despesas financeiras – juros e encargos | (95.166) | (93.007) | (369.722) | (356.367) | |
| Despesas financeiras – juros sobre arrendamentos | 18 | - | - | (9.333) | (11.135) |
| Despesas bancárias, impostos, descontos e outros | (13.383) | (11.003) | (134.951) | (150.559) | |
| Receitas financeiras | 67.002 | 54.577 | 101.627 | 108.638 | |
| Variações cambiais, líquidas | (9.924) | (2.092) | (31.251) | (22.455) | |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | (701.231) | (371.361) | (1.227.470) | (654.747) | |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social: | | | | | |
| Corrente | 21.a | - | - | (3.044) | (4.192) |
| Diferido | 21.a | 13.521 | (4.943) | 1.436 | (10.474) |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | | | (1.229.078) | (669.413) |
| ATRIBUÍDO A: | | | | | |
| Participação dos acionistas controladores | | | | (687.710) | (376.304) |
| Participação dos acionistas não-controladores | 9.b | - | - | (541.368) | (293.109) |
| | | | | (1.229.078) | (669.413) |
| PREJUÍZO BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO - R\$ | 28 | (22.4474) | (12.2829) | | |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (687.710) | (376.304) | (1.229.078) | (669.413) |
| Outros resultados abrangentes: | | | | |
| - Itens que não impactam o resultado: | | | | |
| Variação cambial de investimentos no exterior | (20.599) | (1.805) | (37.723) | 1.962 |
| | (20.599) | (1.805) | (37.723) | 1.962 |
| - Itens que não irão impactar o resultado: | | | | |
| Ajuste avaliação patrimonial – reflexo coligada | (41) | - | (41) | - |
| Gainho (perda) atuária em planos de aposentadoria | (494) | 5.836 | (677) | 11.029 |
| | (505) | 5.836 | (918) | 11.029 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | (708.814) | (372.273) | (1.267.719) | (656.422) |
| ATRIBUÍDO A: | | | | |
| Participação dos acionistas controladores | | | (708.814) | (372.273) |
| Participação dos acionistas não-controladores | | | (558.905) | (284.149) |
| | | | (1.267.719) | (656.422) |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais)

| | Capital líquido | Reserva de lucros | Ajustes de avaliação | Ajustes acumulados de conversão | Lucros acumulados | Total da participação dos acionistas não-controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|-----------------|-------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|--|-----------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | 882.236 | 208.701 | 100.714 | (31.185) | (380.050) | 168.396 | 612.395 |
| Alteração de procedimentos para investimento | - | - | (604) | - | 605 | - | - |
| Custo atribuído reflexo de coligada | - | - | (98) | - | 99 | - | - |
| Resultado abrangente | - | - | - | - | (376.304) | (283.108) | (669.413) |
| Prejuízo líquido de exercícios | - | - | - | - | (1.185) | - | (1.185) |
| Reflexo de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 83.822 | 105.956 | 189.778 |
| Reflexo de conversão de coligadas | - | - | - | - | (726) | 5.767 | 5.041 |
| Variação cambial de investimentos no exterior (posto 2.1) | - | - | - | - | 5.836 | 5.150 | 11.029 |
| Perda atuária em planos de aposentadoria | - | - | - | - | (494) | - | (494) |
| Total do resultado abrangente | - | - | - | - | 5.806 | (372.273) | (656.422) |
| Contribuição da distribuição aos acionistas: | | | | | | | |
| Gainho (perda) da participação reflexo de ações em excesso em contrapartida | - | - | - | - | 171 | 171 | (171) |
| Distribuição proposta em contrapartida | - | - | - | - | 86 | 86 | 72 |
| Distribuição proposta em contrapartida | - | - | - | - | - | - | - |
| Total da contribuição da distribuição aos acionistas | - | - | - | - | 257 | 257 | (134) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 882.236 | 208.701 | 105.956 | (31.185) | (769.353) | 396.550 | 327.859 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

| | Capital líquido | Reserva de lucros | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | Prejuízo acumulados | Total da participação dos acionistas não-controladores | Participação dos acionistas não-controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|-----------------|-------------------|----------------------------------|---------------------------------|---------------------|--|---|-----------------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 882.236 | 208.701 | 100.714 | (31.185) | (769.353) | 366.550 | 327.859 | 724.409 |
| Alteração de procedimentos para investimento | - | - | (6.438) | - | 6.438 | - | - | - |
| Participação sobre entidade reflexo de coligada | - | - | (17.389) | - | 17.389 | - | - | - |
| Resultado abrangente: | | | | | | | | |
| Prejuízo líquido de exercícios | - | - | - | - | (857.710) | (857.710) | (541.368) | (1.229.078) |
| Variação cambial de investimentos no exterior (posto 2.1) | - | - | - | (1.048) | 1.048 | - | - | - |
| Reflexo de controles e coligações | - | - | - | - | (1.048) | - | - | - |
| Reflexo de conversão de coligadas | - | - | - | - | (19.552) | (19.552) | (17.126) | (26.674) |
| Variação cambial de investimentos no exterior (posto 2.1) | - | - | - | (19.552) | - | - | - | - |
| Ajuste avaliação patrimonial – reflexo coligada | - | - | - | - | (67) | - | - | - |
| Perda atuária em planos de aposentadoria | - | - | (464) | - | 464 | - | (412) | (877) |
| Total do resultado abrangente | - | - | (505) | (20.599) | (887.710) | (758.414) | (598.065) | (1.267.379) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 882.236 | 208.701 | 85.822 | (51.785) | (1.435.444) | (112.294) | (223.046) | (543.313) |

As notas explicativas annexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

Em 2 de abril de 2024, a controlada SGPSA divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada indireta CSA com a desativação de duas plantas industriais e consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento.

A Companhia vem avançando nas negociações com seus credores e providenciando os documentos relacionados ao seu PRJ no intuito de possível realização da assembleia geral de credores ("AGC") em 2025. No entanto, até a divulgação destas demonstrações financeiras, os termos finais do PRJ, assim como de eventuais acordos de apoio ao plano, entre a Companhia e seus principais credores financeiros ainda se encontram em tratativas.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

(a) Apuração do resultado—O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do exercício como "Outras, líquidas".

(b) **Instrumentos financeiros**--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL") ao valor justo por meio de outros

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

resultados abrangentes (FVOCI)" e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou reida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e de juros sobre o valor principal em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descausamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(n) **Direito de uso**—A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) **Intangíveis**—Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou no ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) **Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros**—Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) **Imposto de renda e contribuição social**—A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) **Imposto de renda e contribuição social diferido**—São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) **Arrendamentos a pagar**—A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratesse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) **Provisões diversas**—São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) **Planos de aposentadoria complementar**—Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) **Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação**—O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(b) **Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros**—Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida até o resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) **Caixa e equivalentes de caixa**—Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(e) **Títulos e valores mobiliários**—Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes a fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(f) **Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa**—As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação

(u) **Títulos e valores mobiliários**—Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratuaismente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações ainda não reconhecidas no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(v) **Reconhecimento de receita**—A receita é mensurada pela valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos e outras condições de vendas concedidos ao comprador e outras devoluções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(vi) **Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")**—Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

(z) **Acionistas controladores e não controladores**—As demonstrações financeiras, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos e transações, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, nº 7 e nº 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.b e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e nº 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.i e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.i e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.g e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.6.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e respectiva de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das seguintes empresas controladas:

| | Participação direta e indireta no capital total - % | |
|--|---|--------|
| | 2023 | 2022 |
| Coteminas International Ltd | 100,00 | 100,00 |
| Coteminas (Journal) Argentina | 100,00 | 100,00 |
| Springs Global Participations S.A. – em recuperação judicial | 52,92 | 52,92 |
| Oxford Comércio e Participações S.A. – em recuperação judicial | 99,92 | 99,92 |
| O4O Comércio e Participações S.A. | 63,37 | 63,37 |
| Companhia Tecidos Santanense – em recuperação judicial | 56,51 | 56,51 |

duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) **Estoques**—São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) **Imobilizado disponível para venda**—Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) **Investimentos**—Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) **Combinação de negócios**—O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) **Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos**—São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) **Propriedades para investimento**—São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidos dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) **Imobilizado**—Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

| | Vida útil |
|-----------------------------|--------------|
| Edifícios | 40 anos |
| Instalações | 15 anos |
| Máquinas e equipamentos | 15 a 35 anos |
| Usinas | 5 a 10 anos |
| Móveis, utensílios e outros | 5 a 10 anos |

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão". As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações financeiras já consolidadas.

A controlada Oxford, controladora da CTS com 54,48% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações financeiras já consolidadas.

As demonstrações financeiras das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 31 de dezembro de 2023 e 2022, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

| | 2023 | 2022 | Variação |
|---------------------------------------|--------|--------|----------|
| Taxa fechamento: 31 de dezembro | 4,8413 | 5,2177 | -7,2% |
| Taxa média: 31 de dezembro (12 meses) | 4,9841 | 5,1386 | -3,0% |

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória a partir de 31 de janeiro de 2024. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas

| Nome | Principais exigências | Data de entrada em vigor |
|---|---|---|
| Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão do Pronunciamento Técnico nº 26 – Apresentação das demonstrações contábeis. | As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano). | Aplicável a exercícios ou períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2024. |

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|-------|-------------|---------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Operações compromissadas (*) | 770 | 132 | 24.972 | 135.613 |
| Câmbias no exterior (US\$) | - | - | - | 1.459 |
| Depósitos no exterior | - | - | 27.967 | 63.021 |
| Depósitos em contas correntes | 70 | 219 | 9.954 | 53.710 |
| Bloqueios judiciais | 83 | - | 4.551 | - |
| | 923 | 351 | 67.044 | 253.803 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | Consolidado | |
|--------------------------------|-------------|----------|
| | 2023 | 2022 |
| Fundo de investimento - (US\$) | 26.229 | 42.896 |
| Depósito restrito (1) | 499 | 5.033 |
| Fundo de reserva (2) | 8.632 | 8.470 |
| | ----- | ----- |
| Circulante | 35.360 | 56.399 |
| | (20.726) | (43.423) |
| Não circulante | 8.632 | 12.976 |
| | ===== | ===== |

(1) Em 31 de dezembro de 2023, a controladora e a controlada SGPSA não possuíam depósitos restritos em instituições financeiras (R\$2.581 e R\$1.925, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022), e a controlada indireta SGLUS possuiu R\$499, equivalente a US\$102 mil (R\$527, equivalente a US\$101 mil em 31 de dezembro de 2022) na condição de "Compensating balance arrangement".

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada CSA, equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº15 às demonstrações financeiras.

5. DUPLICATAS A RECEBER

| | Consolidado | |
|--|-------------|----------|
| | 2023 | 2022 |
| Clientes no mercado interno | 161.511 | 193.228 |
| Clientes no mercado externo | 55.062 | 64.157 |
| Operadores de cartão de crédito | 2.595 | 10.453 |
| | ----- | ----- |
| Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa | 219.168 | 267.838 |
| | (57.273) | (55.681) |
| | ----- | ----- |
| | 161.896 | 212.157 |
| | ===== | ===== |

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 85 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2022). Os valores vencidos estão demonstrados abaixo e o saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento é como segue:

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------|---------|---------|
| | ----- | ----- |
| A vencer | 169.323 | 191.198 |
| Vencidas até 30 dias | 9.532 | 7.259 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 8.169 | 9.184 |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 11.314 | 3.412 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 15.019 | 5.149 |
| Vencidas acima de 180 dias | 66.811 | 61.637 |
| | ----- | ----- |
| | 219.168 | 267.838 |
| | ===== | ===== |

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

| | 2023 | 2022 |
|------------------------------|----------|----------|
| | ----- | ----- |
| Saldo no início do exercício | (55.681) | (49.642) |
| Adições | (1.876) | (17.652) |
| Baixas | 100 | 11.152 |
| Variação cambial | 194 | 461 |
| | ----- | ----- |
| Saldo no final do exercício | (57.273) | (55.681) |
| | ===== | ===== |

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2023, até a aprovação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

| | Consolidado | |
|-------------------------------|-------------|---------|
| | 2023 | 2022 |
| Matérias-primas e secundárias | 54.032 | 86.178 |
| Produtos em elaboração | 74.130 | 83.923 |
| Produtos acabados | 85.720 | 178.784 |
| Pilhas de reposição | 55.380 | 56.755 |
| | ----- | ----- |
| | 269.262 | 405.640 |
| | ===== | ===== |

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicadores de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundárias e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de obsolescência, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

| | Matérias-primas e secundárias | Produtos acabados | Pilhas de reposição | Total |
|---------------------------------|-------------------------------|-------------------|---------------------|----------|
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (1.719) | (23.764) | (1.474) | (26.957) |
| (Adições) baixas | 44 | 12.786 | 253 | 13.083 |
| Variação cambial | 1.024 | 37 | - | 1.061 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | (651) | (10.941) | (1.221) | (12.813) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | | | | |
| | Matérias-primas e secundárias | Produtos acabados | Pilhas de reposição | Total |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (2.555) | (13) | (1.260) | (3.828) |
| (Adições) baixas | (180) | (23.757) | (214) | (24.151) |
| Variação cambial | 1.016 | 6 | - | 1.022 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (1.719) | (23.764) | (1.474) | (26.957) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta a fornecedores de algodão, repassados para as controladas operacionais a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

| Ano | Consolidado | |
|------|-------------|--------|
| | 2023 | 2022 |
| 2024 | 10.962 | 76.434 |
| | ===== | ===== |

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------|-------------|---------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Clientes com pedido de recuperação judicial (a) | - | - | - | 12.424 |
| Clientes em recuperação judicial (b) | - | - | 1.289 | 1.332 |
| Parcelamento de créditos com clientes (c) | - | - | 8.494 | 5.083 |
| Financiamento no repasse de lojas (d) | - | - | 384 | 769 |
| Venda de imóveis (e) | - | - | 912 | 4.009 |
| Outros | 478 | 478 | 3.172 | 1.690 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Circulante | 478 | 478 | 14.251 | 25.306 |
| | (478) | (478) | (10.785) | (9.171) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Não circulante | - | - | 3.466 | 16.135 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

(a) O Narco Enxovais do Brasil Ltda. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no segundo trimestre de 2022, o qual teve o processamento deferido. O Narco reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. Em 30 de junho de 2023, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$12.424. Em 28 de setembro de 2023, foi aprovado em assembleia geral de credores o pedido de recuperação judicial, com condições mínimas de recuperação de crédito. Em dezembro de 2023, o pedido de recuperação judicial foi homologado.

(b) Pagamento semestral crescente com correção de 2% a 6% a.a. com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo apresentado está líquido de provisão para perda no valor de R\$2.127 (R\$2.127 em 2022).

(c) Pagamento em até 70 parcelas mensais com juros de 0,50% a 2,00% ao mês. Em 31 de dezembro de 2023, os recebíveis estão deduzidos de provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$2.685 (R\$412 em 31 de dezembro de 2022).

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado - IGP-M.

(e) Pagamento em até 3 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês e atualização pelo IPCA.

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2023, até a aprovação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos dos valores a receber são conforme segue:

| | Controladora e consolidado | |
|-----------------------------|----------------------------|---------|
| | 2023 | 2022 |
| Valores brutos a receber | - | 48.815 |
| Ajuste a valor presente (*) | - | (2.940) |
| Total | - | 45.875 |
| | ===== | ===== |

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

A movimentação dos valores a receber é como segue:

| | Controladora e consolidado | |
|------------------------------|----------------------------|----------|
| | 2023 | 2022 |
| Saldo no início do exercício | 45.875 | 90.371 |
| Juros provisionados | 5.970 | 13.009 |
| Valores recebidos | (47.658) | (52.545) |
| Variação cambial | (4.187) | (4.965) |
| | ----- | ----- |
| Saldo no final do exercício | - | 45.875 |
| | ===== | ===== |

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

| | Patrimônio líquido | Participação - % | Resultado do exercício | Total dos investimentos | | Resultado de equivalência patrimonial | |
|---|--------------------|------------------|------------------------|-------------------------|---------|---------------------------------------|-----------|
| | | | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Investimentos em controladas: | | | | | | | |
| Spring Global Participações S.A. (1) | (724.919) | 52,92 | (1.985.922) | - | 209.378 | (954.036) | (333.783) |
| Oxford Comércio e Participações S.A. | 116.068 | 99,92 | (50.897) | 115.980 | 166.626 | (50.656) | 4.068 |
| OAD Comércio e Participações S.A. | 43.200 | 63,37 | 4.532 | 27.376 | 24.504 | 2.872 | 2.080 |
| Coteminas Internacional Ltd. (1) | 6.264 | 100,00 | (10.587) | 6.264 | 17.915 | (10.587) | 4.774 |
| Companhia Tecidos Santarosan | 216.765 | 2,07 | (94.696) | 4.467 | 6.445 | (1.958) | 132 |
| Coteminas (Socursal Argentina) (1) | (3) | 100,00 | - | - | (16) | - | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Total de controladas | | | | 154.107 | 415.850 | (624.367) | (322.729) |
| | | | | ===== | ===== | ===== | ===== |
| Investimentos em coligadas (direto): | | | | | | | |
| Canalgas General Grains S.A. | 40.810 | 28,63 | (49.992) | 11.684 | 36.408 | (24.370) | 7.806 |
| Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2) | - | - | - | - | - | - | (5.457) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Total de coligadas (direto) | | | | 11.684 | 36.408 | (24.370) | 2.349 |
| Total Controladora | | | | | | (648.737) | (320.380) |
| | | | | | | ===== | ===== |
| Investimentos em coligadas (indireto): | | | | | | | |
| Canalgas General Grains S.A. | 40.810 | 1,68 | (49.992) | 696 | 2.142 | (1.434) | 459 |
| A111 Tecnologia S.A. | 11.568 | 48,0 | 10 | 13.847 | - | 5 | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Total de coligadas - Consolidado | | | | 26.217 | 36.550 | (25.799) | 2.808 |
| | | | | ===== | ===== | ===== | ===== |

(1) Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido das controladas diretas SGPSA e Sucursal Argentina apresentavam saldo devedor de R\$724.919 e R\$3, respectivamente. Os passivos equivalentes de R\$383.380 e R\$3 foram apresentados na rubrica "Obrigações com controladas", no passivo não circulante.

(2) Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de março de 2023, foi deliberada a alienação de sua participação acionária na Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira. Em 31 de dezembro de 2022, o investimento foi reclassificado para o ativo circulante, na rubrica "Ativos mantidos para venda", e foi constituída provisão para perdas no montante de R\$20.957. Em abril de 2023, a venda foi efetuada pelo valor de R\$13.920 e o valor recebido em sua totalidade.

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

| Patrimônio Líquido | Participação - % | Resultado do exercício | Participação dos acionistas não controladores | | | | Nos resultados das controladas | | | |
|--|------------------|------------------------|---|-----------|--------------------------------|-----------|--------------------------------|------|--------------------------------|------|
| | | | Nos períodos das controladas | | Nos resultados das controladas | | Nos períodos das controladas | | Nos resultados das controladas | |
| | | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Spring Global Participações S.A. | (724.519) | 47,08 | (1.065.922) | (341.139) | 178.295 | (301.886) | (297.002) | | | |
| OAD Comércio e Participações S.A. | 114.068 | 0,08 | (50.697) | 88 | 127 | (39) | (56) | | | |
| OAD Comércio e Participações S.A. | 43.200 | 36,63 | 4.532 | 15.624 | 14.164 | 1.660 | 1.203 | | | |
| Companhia Tecidos Santanense | 216.765 | 29,25 | (94.606) | 84.181 | 135.273 | (41.103) | 2.748 | | | |
| Total dos acionistas não controladores | | | (231.046) | 327.559 | (541.368) | (293.109) | | | | |

c. Informações complementares sobre os investimentos em controladas:

| Patrimônio Líquido | Participação - % | Resultado do exercício | Participação dos acionistas não controladores | | | | Nos resultados das controladas | | | |
|--|------------------|------------------------|---|--------|--------------------------------|------|--------------------------------|------|--------------------------------|------|
| | | | Nos períodos das controladas | | Nos resultados das controladas | | Nos períodos das controladas | | Nos resultados das controladas | |
| | | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Ativos circulantes | 12.776 | 34,42 | 486.119 | 4.350 | | | | | | |
| Ativos não circulantes | 284.941 | 335.725 | 352.897 | 7.225 | | | | | | |
| Total dos ativos | 277.717 | 370.167 | 879.016 | 11.575 | | | | | | |
| Passivos circulantes | 177.911 | 184.796 | 541.456 | 7 | | | | | | |
| Passivos não circulantes | 48.896 | 58.202 | 217.742 | 7 | | | | | | |
| Total dos passivos | 236.907 | 242.998 | 759.198 | 14 | | | | | | |
| Patrimônio líquido - Controladora | 40.810 | 127.169 | 114.730 | 11.568 | | | | | | |
| Receita líquida (12 meses) | 1.200 | 878 | 1.227.643 | - | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) do exercício - Controladora | (49.092) | 33.042 | (17.950) | 10 | | | | | | |

(1) **Cantagalo General Grains S.A.** – A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhães de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas, serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de atividades agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siquiera Empreendimentos e Participações Ltda. e CGO Trading S.A.

(2) **Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira** – Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins, confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais, acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o período de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Investimento reclassificado para a rubrica "Ativos mantidos para venda" em 31 de dezembro de 2022, e alienado no 1º semestre de 2023.

(3) **A111 Tecnologia S.A.** – Em 16 de Outubro de 2023, a controlada indireta AMMO, realizou aporte de capital na controlada A111 Tecnologia S.A. com ativos do imobilizado no valor de R\$ 334 (vide nota explicativa nº12 às demonstrações financeiras). A controlada tem por objeto social: (i) atividades relacionadas a análise, desenvolvimento, produção, licenciamento e cessão de programas de computador sob encomenda; (ii) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computador e acesso à internet por provedores; (iii) assessoria e consultoria em informática e (iv) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

| Controladas | Spring Global Participações S.A. | Oxford Comércio e Participações S.A. | OAD Comércio e Participações S.A. | Colteminas Intermédio Ltd. | Companhia Tecidos Santanense | Colteminas (Socursal Argentina) | Total |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|------------------------------|---------------------------------|-----------|
| | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 524.096 | 170.808 | 22.918 | 14.239 | 6.313 | (29) | 738.345 |
| Equivalência patrimonial | (333.783) | 4.068 | 2.060 | 4.774 | 132 | - | (322.729) |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | 4.226 | 13 | - | (1.088) | - | 13 | 3.154 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 5.837 | - | - | - | - | - | 5.837 |
| Ganho de participação reflexa de ações em tesouraria | - | 171 | - | - | - | - | 171 |
| Dividendos prescritos | - | 86 | - | - | - | - | 86 |
| Dividendos propostos | - | (8.520) | (494) | - | - | - | (9.014) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 200.376 | 166.628 | 24.504 | 17.915 | 6.445 | (16) | 415.850 |
| Equivalência patrimonial | (564.036) | (50.658) | 2.872 | (10.587) | (1.958) | - | (624.367) |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | (19.255) | 12 | - | (1.064) | - | 13 | (20.294) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (465) | - | - | - | - | - | (465) |
| Originações com controladas | 383.380 | - | - | - | 3 | 383.383 | 766.763 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | - | 115.980 | 27.376 | 6.264 | 4.487 | - | 154.107 |

| Coligadas | Direta | | Indireta | |
|--|------------------------------------|--|------------------------------------|----------------------------|
| | Cartagão General Grains S.A. | Companhia de Fiação e Tecidos Cidra e Cachoeira | Cartagão General Grains S.A. | A111 Tecnologia S.A. |
| | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 33.564 | 40.334 | 1.974 | - |
| Equivalência patrimonial | 7.806 | (5.457) | 459 | - |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | (4.862) | - | (291) | - |
| Reclassificação para ativos mantidos para venda | - | (34.877) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 36.408 | - | 2.142 | - |
| Equivalência patrimonial | (24.370) | - | (1.434) | 5 |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | (38) | - | (2) | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (48) | - | (2) | - |
| Aporte de capital (a) | - | - | - | 7.239 |
| Ganho de participação (a) | - | - | - | 6.603 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 11.684 | - | 686 | 13.847 |

e. Outros investimentos:

Investimentos da SGUS

A controlada indireta SGUS possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, ("Keeco") quando a Keeco combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS em março de 2019. A Keeco Holdings é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No 4º trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS (juntamente com os demais acionistas da Keeco) disponibilizou para venda essa participação e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica "Ativos mantidos para venda".

Em 19 de setembro de 2022, os acionistas da Keeco e suas subsidiárias, juntamente com os acionistas da Hollandier Parent Corporation ("Hollandier") e suas subsidiárias e a SGUS, entre outros, assinaram acordo de contribuição de ativos, formando uma nova empresa combinada denominada Keeco, Inc., que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias.

Após a contribuição de ativos, a controlada indireta SGUS recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias comuns (*Common stocks*) da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em 5 anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais (*preferred stocks*) emitidas pela Keeco Inc. em ações comuns (*common stocks*), a SGUS terá participação de 5,13% do capital, deixando de existir outra classe de ações. Considerando-se ainda as possibilidades de emissão de 67.506 novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc., a participação da SGUS poderá chegar no mínimo (*fully-diluted*) de 4,51%.

A Keeco, Inc. inicia suas operações com faturamento consolidado equivalente a US\$1,2 bilhão e em suas projeções para 5 anos estima um faturamento de US\$1,6 bilhão.

Considerando as projeções anuais, geração de caixa e múltiplos aplicáveis para essa categoria de indústria, consultores externos da SGUS, utilizando o menor percentual de participação da SGUS, 4,51%, estimavam a recuperação desse investimento em até 5 anos em valores que podem variar entre US\$31,5 milhões e US\$43,3 milhões.

A SGUS, a partir daquela data, reclassificou esse investimento, antes na rubrica de "ativos mantidos para a venda", para outros investimentos, que será avaliado ao custo contábil e ajustado pelo valor de recuperação caso haja indícios de não recuperabilidade desse investimento.

Em 2023 e 2024, ocorreram dois eventos de aumento de capital na Keeco que impactaram a participação acionária da SGUS na Keeco. Nesses dois eventos, a SGUS teve a opção de comprar ações adicionais da Keeco para evitar diluição (*preemptive rights*). A SGUS decidiu não comprar essas ações adicionais e teve a sua participação reduzida de 4,51% para 0,8% das ações ordinárias da Keeco. Em março de 2024, a SGUS recebeu o pagamento atualizado da Keeco para o ano de 2024 e verificou redução na projeção do EBITDA ajustado quando comparado com as projeções apresentadas em anos anteriores. Com essa redução, e com a diluição mencionada acima, a administração da Companhia concluiu pela necessidade de contabilizar, em junho de 2023, um complemento da provisão para perda no valor de R\$107,6 milhões (US\$22,3 milhões) nesse investimento, e consequentemente a baixa do imposto diferido no valor de R\$14,9 (US\$3,0 milhões).

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$7.114, equivalentes a US\$1.469, estava contabilizado na rubrica "Outros investimentos" no ativo não circulante (R\$124.217, equivalentes a US\$23.807, em 31 de dezembro de 2022). Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2023, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

| | Imóveis para venda | | | | Imóveis para valorização | | | | Total |
|---|--------------------------------------|--|---------------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|---------|----------|
| | Complexo comercial SGA (1) (*) | Complexo residencial SGA (2) (*) | Terrenos para loteamento (3) | Imóvel Vende (4) (a) | Imóvel Arrend (5) | Imóveis | Terreno | | |
| | | | | | | Montres Clares (6) | Montres Clares (7) (a) | | |
| | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 324.990 | 46.950 | 32.528 | - | 30.380 | 57.570 | 94.100 | 586.518 | |
| Ações | 637 | 1.686 | 4 | - | - | - | 30 | 1.247 | 3.616 |
| Bônus | (65) | (261) | (703) | - | - | - | - | - | (1.127) |
| Variação a valor justo (b) | 54.961 | 646 | 45.841 | 5.260 | - | - | 9.487 | 18.503 | 134.620 |
| Propriedades de uso por controlada indireta (c) | - | - | - | (5.260) | - | - | - | - | (5.260) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 380.525 | 49.135 | 77.670 | - | 30.380 | 67.087 | 113.850 | 718.647 | |
| Ações | 128 | 63 | - | - | - | - | - | - | 191 |
| Bônus | - | - | (752) | - | - | - | (3.432) | - | (4.184) |
| Variação do valor justo (b) | 2.140 | 148 | 1.092 | 589 | - | - | 71 | 1.739 | 5.779 |
| Transferências para o disponível para venda | (23) | 36 | - | - | (13) | - | - | - | - |
| Propriedades de uso por controlada indireta (*) | - | - | - | (30.367) | - | - | - | - | (30.367) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 382.770 | 49.382 | 78.010 | - | - | 63.726 | 115.589 | 689.477 | |

(*) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$115.589 (R\$177.650 em 31 de dezembro de 2022, considerando o Imóvel Vinhede (vide item (4) no valor de R\$63.800). Em Outubro de 2023, a Companhia alienou o Imóvel Vinhede para a controlada indireta CSA pelo valor justo registrado na data, através de créditos entre as partes relacionadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetaram o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do exercício quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

1) **Complexo comercial SGA:** Trata-se de um complexo comercial de 319,7 m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 m² já foram desenvolvidos e arrendados. Em 2023, os valores de receita por arrendamento foram de R\$11.950 (R\$11.731 em 2022).

Com a destinação desse imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações lícitas da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|---------|---------|
| Custo residual do imóvel | 112.186 | 112.081 |
| Mais valia apurada (a) | 270.584 | 268.444 |
| Valor justo (b) | 382.770 | 380.525 |

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$91.998 (R\$91.271 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) **Complexo residencial SGA:** Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|--------|--------|
| Custo residual do imóvel | 1.529 | 1.430 |
| Mais valia apurada (a) | 47.653 | 47.705 |
| Valor justo (b) | 49.382 | 49.135 |

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$16.269 (R\$16.220 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida

pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

3) **Terrenos para loteamento:** Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaipu, em Minas Gerais. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica "Propriedades para investimento" - avaliados ao valor justo. A controlada indireta previa o der de seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Em 2022 o projeto foi descontinuado e a controlada indireta registrou a totalidade do valor justo dos ativos.

Os valores apurados foram os seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|--------|--------|
| Custo residual do imóvel | 1.250 | 1.254 |
| Mais valia apurada (a) | 76.000 | 74.923 |
| Valor justo (b) | 77.250 | 76.177 |

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$5.115 (R\$5.043 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) **Imóvel Vinhede:** Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhede - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO. Em Outubro de 2023, a Companhia alienou o referido imóvel para a controlada indireta CSA pelo valor justo registrado na data, através de créditos entre as partes relacionadas.

Os valores apurados foram os seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|--------|--------|
| Custo residual do imóvel | 63.800 | 25.336 |
| Mais valia apurada (a) | 589 | 38.464 |
| Valor justo (b) | 64.389 | 63.800 |

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$200 na controlada indireta CSA, após a alienação (R\$13.077 em 31 de dezembro de 2022, na Companhia). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações financeiras.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

5) **Imóvel para valorização Argentina:** Em 2021, a controlada indireta CSA desocupou e destinou este imóvel para valorização ou renda. Seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimento e avaliado pelo valor justo.

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta CSA disponibilizou o imóvel para venda. Vide maiores detalhes nas notas explicativas nº11.5.3 – Imobilizado Disponível para venda.

Os valores apurados foram os seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|-------|--------|
| Custo residual do imóvel | - | 19.144 |
| Mais valia apurada (a) | - | 11.236 |
| Valor justo (b) | - | 30.380 |
| | ===== | ===== |

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$3.820 em 31 de dezembro de 2022.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

6) **Imóveis Montes Claros (controlada indireta):** Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim classificados:

| | 2023 | 2022 |
|---|--------|--------|
| Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²) | 38.340 | 36.644 |
| Terreno da ESRUB antes da CODEVASF (2.770 m²) | 5.130 | 5.230 |
| Terreno da ESRUB Barro Santa Rita II (2.580 m²) | 1.004 | 4.413 |
| Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²) | 21.172 | 20.800 |
| Total | 63.726 | 67.087 |
| | ===== | ===== |
| | 2023 | 2022 |
| Custo residual dos imóveis | 36.458 | 39.890 |
| Mais valia apurada (a) | 27.268 | 27.197 |
| Valor justo (b) | 63.726 | 67.087 |
| | ===== | ===== |

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$9.271 (R\$9.245 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.1.b às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

7) **Imóveis Montes Claros (controladora):** A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|---------|---------|
| Custo residual do imóvel | 52.273 | 52.273 |
| Mais valia apurada | 63.316 | 61.577 |
| Valor justo | 115.589 | 113.850 |
| | ===== | ===== |

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercado Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$18.564 (R\$17.973 em 31 de dezembro de 2022) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações financeiras.

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

| | Taxa (%) | 2023 | | 2022 | |
|---|----------|-----------|-----------------------|---------|---------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| Terrenos e benfeitorias | 7,8 | 53.344 | (19.343) | 34.001 | 38.424 |
| Edifícios | 2,5 | 390.579 | (210.645) | 179.934 | 196.596 |
| Instalações | 6,8 | 281.571 | (217.446) | 64.125 | 71.927 |
| Máquinas e equipamentos | 7,5 | 1.327.319 | (1.094.578) | 232.741 | 271.232 |
| Veículos | 7,7 | 63.180 | (38.099) | 25.081 | 27.100 |
| Móveis, utensílios e outros | 7,7 | 121.384 | (110.505) | 10.879 | 14.088 |
| Obras em andamento | - | 60.703 | - | 60.703 | 65.785 |
| | | 2.293.080 | (1.690.616) | 602.464 | 685.162 |
| Propriedade de uso por controlada indireta (**) | | 64.389 | - | 64.389 | 63.800 |
| | | 2.357.469 | (1.690.616) | 666.853 | 748.962 |
| | | ===== | ===== | ===== | ===== |

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações financeiras.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

| | Terrenos e benfeitorias | Edifícios | Instalações | Máquinas e equipamentos | Veículos | Móveis, utensílios e outros | Obras em andamento | Total |
|--|-------------------------|-----------|-------------|-------------------------|----------|-----------------------------|--------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 38.342 | 205.561 | 78.692 | 300.754 | 28.325 | 16.432 | 85.278 | 751.384 |
| Adições | 3.688 | - | 253 | 3.884 | 2.797 | 1.631 | 2.484 | 14.744 |
| Baixas líquidas | - | - | (81) | (287) | - | (68) | (176) | (602) |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Imobilizado | (1.307) | (192) | 3.121 | 13.647 | 5 | 3.005 | (18.279) | - |
| - Imobilizado disponível para venda | - | - | - | (102) | - | (1) | (131) | (234) |
| Variação cambial | 983 | 606 | 126 | 47 | - | (150) | (3.401) | (1.889) |
| Depreciação do exercício | (2.302) | (9.378) | (10.523) | (46.731) | 2.027 | (6.551) | - | (77.652) |
| Reversão (provisão) para perdas com ativos | (577) | - | 318 | - | - | (190) | - | (449) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 38.424 | 196.596 | 71.927 | 271.232 | 27.100 | 14.098 | 65.785 | 685.162 |
| Adições | 6.948 | - | 6 | 873 | 103 | 1.790 | 1.786 | 11.506 |
| Baixas líquidas | (715) | - | (117) | (340) | (105) | (62) | - | (1.339) |
| Reversão de provisão para depreciação de ativos baixados | 685 | - | 109 | - | - | - | - | 794 |
| Baixas para aporte de capital em contrapartida | - | - | - | - | - | (334) | - | (334) |
| Reversão (provisão) para depreciação de ativos | (3.286) | - | 8 | 53 | - | (491) | - | (3.026) |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Imobilizado | (167) | (186) | 1.599 | 398 | - | 1.178 | (2.810) | - |
| - Imobilizado disponível para venda | (816) | (1.681) | (363) | - | - | - | (2.840) | - |
| Variação cambial | (4.425) | (5.390) | (168) | (648) | - | 30 | (4.098) | (14.600) |
| Depreciação do exercício | (2.847) | (9.415) | (8.876) | (43.824) | (2.017) | (5.420) | - | (72.399) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 34.001 | 179.934 | 64.125 | 227.741 | 25.081 | 10.879 | 60.703 | 602.464 |
| Total provisão para depreciação de ativos | (4.068) | - | (14) | - | - | (3.962) | - | (8.074) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

(1) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

(2) Vide nota explicativa nº 9.c.3 às demonstrações financeiras.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2023, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$8.074 (R\$5.242 em 31 de dezembro de 2022).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa futura, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos como imobilizado.

22

23

24

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação dos saldos consolidados do imobilizado disponível para venda são conforme segue:

| | Transferências | | | | | | |
|-------------------------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------|------------------------------|-----------|-----------|
| | Variação cambial | Imobilização (1) (2) | Prorrateamento (3) | Adições (4) | Baixas (5) | | |
| 2022 | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | |
| Custo | 461.614 | (31.562) | 5.922 | 30.367 | - | (8.000) | 457.541 |
| Depreciação | (389.135) | 27.108 | (3.282) | - | - | - | (365.309) |
| Provisão para depreciação de ativos | (48.569) | 3.137 | - | - | (19.114) | - | (64.546) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | 23.910 | (1.317) | 2.640 | 30.367 | (19.114) | (8.000) | 27.686 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | 2021 | Adições | Baixas (4) | Variação Cambial | Transferência do imobilizado | 2022 | |
| Custo | 550.701 | 8.644 | (68.349) | (29.543) | 161 | 461.614 | |
| Depreciação | (421.283) | - | 6.078 | 26.130 | (60) | (389.135) | |
| Provisão para depreciação de ativos | (51.606) | 12 | - | 3.025 | - | (48.569) | |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | 77.812 | 8.656 | (62.271) | (388) | 101 | 23.910 | |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

(1) Inclui imóvel da Companhia no valor de R\$6.16, No 1º Trimestre de 2024, a Companhia realizou acordo com o Banco Bradesco, para liquidação de empréstimos do grupo no valor de R\$21.976. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº29 - Eventos subsequentes às demonstrações financeiras.

(2) Inclui imóveis da controlada indireta CSA no valor de R\$2.024. No 1º Trimestre de 2024, a Companhia realizou acordo com o Banco Sofisa, para liquidação de dívidas do grupo no valor de R\$27.871. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº29 - Eventos subsequentes às demonstrações financeiras.

(3) Inclui imóveis da controlada indireta CSA no valor de R\$30.367. No 1º Trimestre de 2024, a Companhia realizou acordo com o Banco Leas Leasing, para liquidação de empréstimos do grupo no valor de R\$11.253. Em 2023, foi constituída a provisão para perda no valor de R\$10.114. Vide maiores detalhes nas notas explicativas nº10.5 - Propriedades para investimento e nº29 - Eventos subsequentes às demonstrações financeiras.

(4) No primeiro trimestre de 2022, foi realizada venda de aeronave por R\$78.3 milhões (US\$15.4 milhões), onde R\$45.8 milhões foi liquidado no primeiro trimestre e o saldo do leasing a pagar, no valor de R\$31.4 milhões, transferido ao comprador. Com a venda do ativo, a Companhia apurou resultado, já deduzidas comissões e outras despesas relativas a venda, no valor de R\$6.1 milhões, apresentados na rubrica “Outras, líquidas”.

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

| | Consolidado | | | | |
|---|-------------|-----------------------|------------|---------|---------|
| | Taxa (2) | 31.12.2023 | 31.12.2022 | | |
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido | |
| Imóveis (CSA e CTS – uso próprio) | 37,8 | 2.513 | (1.579) | 934 | 1.743 |
| Imóveis (SGUS – uso próprio) | 8,3 | 42.975 | (17.066) | 25.909 | 30.878 |
| Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio) | 21,6 | 83.144 | (43.163) | 39.981 | 49.442 |
| Veículos | 73,9 | 1.898 | (1.056) | 842 | 981 |
| Propriedades para investimentos (1) | - | 45.659 | - | 45.659 | 61.483 |
| Total de direito de uso | - | 175.889 | (64.304) | 111.685 | 144.527 |
| Arrendamentos financeiros a receber (1) | - | 65.872 | - | 65.872 | 100.241 |
| | - | 261.661 | (64.304) | 197.357 | 244.768 |
| | - | | | | |

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

| | Imóveis | Imóveis – lojas | Imóveis – SGUS | Veículos | Propriedades para investimentos | Arrendamentos financeiros a receber | Total |
|---------------------------------|---------|-----------------|----------------|----------|---------------------------------|-------------------------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 191 | 8.781 | 37.103 | 62.343 | 348 | 70.416 | 114.867 |
| Variação cambial | - | - | (568) | (2.474) | - | (4.642) | (7.556) |
| Adições (1) | 2.226 | - | - | 13.801 | 1.622 | - | 17.649 |
| Baixas (2) | - | - | (6.721) | (8.524) | - | - | (15.245) |
| Amortização do exercício | (674) | (692) | (3.801) | (15.124) | (869) | - | (24.060) |
| Encargos | - | - | - | - | - | 6.711 | 10.248 |
| Subarrendamentos recebidos | - | - | - | - | (11.082) | (17.118) | (28.120) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.743 | - | 30.878 | 49.442 | 981 | 61.483 | 100.241 |
| Variação cambial | - | - | (2.122) | - | - | (4.304) | (7.018) |
| Adições (1) | - | - | - | 27.716 | 107 | - | 27.823 |
| Baixas (2) | - | - | (18.801) | - | - | - | (18.801) |
| Amortização do exercício | (809) | - | (3.687) | (18.376) | (1.046) | - | (23.918) |
| Encargos | - | - | - | - | - | 9.240 | 10.248 |
| Subarrendamentos recebidos | - | - | - | - | (10.697) | (16.791) | (27.488) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 934 | - | 25.909 | 39.981 | 42 | 65.872 | 197.357 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

| | Arrendamentos financeiros a receber | 2023 | 2022 |
|-------------------------|-------------------------------------|----------|----------|
| Ano | ===== | ===== | ===== |
| 2023 | - | - | 17.579 |
| 2024 | 16.551 | 17.838 | 17.838 |
| 2025 | 16.736 | 18.039 | 18.039 |
| 2026 em diante | 86.768 | 83.504 | 83.504 |
| Ajuste a valor presente | (34.378) | (46.719) | (46.719) |
| | ===== | ===== | ===== |
| | 85.672 | 100.241 | 100.241 |
| Circulante | (15.667) | (16.661) | (16.661) |
| Não circulante | 69.985 | 83.580 | 83.580 |
| | ===== | ===== | ===== |

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

13. INTANGÍVEL

| | Consolidado | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|-------------|-------|--------|
| Agio na aquisição de AMMO (1) | - | - | 27.303 |
| Marcas – próprias (2) | - | - | 16.267 |
| Marcas – licença de uso (3) | - | - | 6.057 |
| Propriedade intelectual (4) | - | - | 725 |
| Pontos comerciais (luvas) (5) | - | - | 9.486 |
| Outros | - | - | 6 |
| Total | - | - | 52.541 |
| | ===== | ===== | ===== |

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

26

27

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis foi como segue:

| | Agio na aquisição do AMMO (1) | Marcas - prioriza (2) | Marcas - licença de uso (3) | Propriedade intelectual (4) | Portos comerciais (5) | Outros | Total |
|---|-------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|--------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 27.303 | 16.267 | 11.482 | 13.986 | 25.077 | 10 | 94.135 |
| Adições | - | - | - | 725 | 300 | - | 1.025 |
| Amortização | - | - | (1.236) | (4.957) | - | (2) | (6.175) |
| Vencimento antecipado | - | - | 692 | - | - | - | 692 |
| Provisão para desvalorização de ativos (2) (3) | - | - | - | - | (6.606) | - | (6.606) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 27.303 | 16.267 | 10.848 | 9.784 | 18.771 | 8 | 82.981 |
| Adições | - | - | - | - | 1.110 | - | 1.110 |
| Baixas | - | - | - | - | (4.758) | - | (4.758) |
| Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados | - | - | - | - | 4.016 | - | 4.016 |
| Base de giro na aquisição do AMMO (27.303) | - | - | - | - | (77.393) | - | (77.393) |
| Reversão (provisão) para desvalorização de ativos | - | - | - | - | (5.761) | - | (5.761) |
| Base para aporte de capital em coligada (4) | - | - | - | - | (6.905) | - | (6.905) |
| Amortização | - | - | (1.237) | (2.154) | (3.892) | (2) | (7.285) |
| Variação cambial | - | - | (3.554) | - | - | - | (3.554) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 27.303 | 16.267 | 6.657 | 725 | 9.496 | 6 | 32.541 |

(1) Agio na aquisição do AMMO: Agio decorrente de investimento na AMMO.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste agio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui agio alocado. A recuperabilidade do agio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do agio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2023 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. Em junho de 2023, devido à atual situação da controlada indireta, foi realizado a baixa deste agio para o resultado (apresentado na rubrica "Outras, líquidas - baixa agio de controlada).

(2) Marcas - prioriza: As marcas prioriza estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas - licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca "Santista" na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se a software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos. Em outubro de 2023, a controlada indireta AMMO realizou investimento na coligada AT11 Tecnologia S.A. através do aporte do intangível no valor de R\$6.905. Vide nota explicativa nº 9.6.3 às demonstrações financeiras.

(5) Portos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$14.925 (R\$13.180 em 31 de dezembro de 2022), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliações dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas. A partir de 2023, a controlada indireta AMMO, com base em eventos e circunstâncias atuais do mercado de varejo, passou a adotar o regime de vida útil definida para realização desses ativos, com base no prazo médio de seus contratos de locação e geração de caixa de suas lojas. Portanto, passou a amortizar o ativo em 5 anos a partir de seu valor líquido de provisão em 31 de dezembro de 2022 e consequentemente sem efeitos de amortização no período anterior.

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identifica índices de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nestes intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Moeda | Taxa anual de juros - % | Vencimento | Contabilidade | |
|--------------------|-------------------------|-----------------|---------------|-----------|
| | | | 2023 | 2022 |
| Moeda nacional: | | | | |
| | RS | 2,4 + CDI | - | 42.248 |
| | RS | 115,0 de CDI | 2025 | 44.270 |
| | RS | 9,8 + CDI | 2024 | 3.376 |
| | RS | 180,0 de CDI | 2023 | 8.155 |
| | RS | 8,3 e 8,8 + CDI | 2024 | 28.224 |
| | RS | Outros | 2024 | 7.840 |
| Moeda estrangeira: | | | | |
| | US\$ | 14,0 | 2024 | 1.064 |
| | US\$ | 13,0 | 2023 | 45.874 |
| | | | 1.064 | 47.014 |
| Total | | | 40.504 | 124.641 |
| Circulante | | | (40.504) | (124.641) |
| Não circulante | | | - | 39.000 |

| | | | | |
|--|--|--|---------|---------|
| | | | 988.197 | 988.197 |
| | | | 988.197 | 988.197 |

(1) Em 2023, a controlada indireta CSA e controlada CTS não cumpriram certos índices financeiros relativos a esses empréstimos, mas devido a negociações em 2024, mantiveram os vencimentos originais desses empréstimos. Conforme determinado o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentamos os respectivos empréstimos no passivo circulante no balanço patrimonial.

| Moeda | Taxa anual de juros - % | Vencimento | Consolidado | |
|-----------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------|-----------|
| | | | 2023 | 2022 |
| Moeda nacional: | | | | |
| | RS | 120,0 de CDI | 2030 | 459.536 |
| | RS | 8,1 e 8,3 + CDI | 2027 | 44.601 |
| | RS | 2,4 + CDI | 2023 | 42.248 |
| | RS | 7,0 + CDI | 2025 | 12.814 |
| | RS | 4,5 + CDI | 2026 | 25.764 |
| | RS | 5,0 e 9,8 + CDI e 186,0 de CDI | 2024 | 24.530 |
| | RS | 115,0 de CDI | 2025 | 44.270 |
| | RS | 3,0 e 8,5 | 2023 | - |
| | RS | 6,8 e 10,7 + CDI | 2026 | 23.141 |
| | RS | 180,0 de CDI | 2023 | 13.752 |
| | RS | 7,1 e 9,8 + CDI | 2026 | 23.098 |
| | RS | 9,1 + CDI | 2024 | 158 |
| | RS | 8,7 e 8,3 + CDI | 2028 | 40.605 |
| | RS | 5,2 e 8,8 + CDI | 2025 | 79.617 |
| | RS | 13,0 | 2023 | 2.277 |
| | RS | 5,8 + CDI | 2024 | 8.248 |
| | RS | 3,9 e 6,3 + CDI | 2026 | 16.494 |
| | RS | 4,4 | 2025 | 9.581 |
| | RS | 14,0 | 2026 | 1.306 |
| | RS | 8,4 + CDI | 2027 | 10.388 |
| | RS | 1,7 + CDI | 2025 | 4.988 |
| | RS | - | 2026 | 27.814 |
| | | | 807.214 | 879.738 |
| Moeda estrangeira: | | | | |
| | SARG | 38,7 | 2024 | 2.447 |
| | US\$ | 13,3 e 13,5 | 2023 | 8.001 |
| | US\$ | 5,0 e 8,5 | 2024 | 74.166 |
| | US\$ | 13,2 e 14,0 | 2024 | 3.300 |
| | US\$ | 7,9 | 2023 | 16.590 |
| | US\$ | 13,0 | 2023 | 45.874 |
| | US\$ | 3,8 + SOFR | 2028 | 100.870 |
| | | | 180.983 | 140.887 |
| Total | | | 988.197 | 1.020.635 |
| Circulante | | | (474.072) | (879.738) |
| Não circulante | | | 514.125 | 140.887 |
| Total dos Empréstimos | | | 988.197 | 988.197 |

(1) Em 2023, a controlada indireta CSA e controlada CTS não cumpriram certos índices financeiros relativos a esses empréstimos, mas devido a negociações em 2024, mantiveram os vencimentos originais desses empréstimos. Conforme determinado o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentamos os respectivos empréstimos no passivo circulante no balanço patrimonial.

Os valores reclassificados foram como segue:

| Vencimento Original | Consolidado | | Apresentação Balanço |
|-----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| | Reclassificação CSA | Reclassificação CTS | |
| Circulante | 474.072 | 308.773 | 882.845 |
| Não circulante | 514.125 | (386.773) | 127.352 |
| Total dos Empréstimos | 988.197 | - | 988.197 |

Os vencimentos (originais) dos empréstimos consolidados são como segue:

| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 a 2030 | Total |
|--------------------|---------|---------|--------|--------|-------------|---------|
| Moeda nacional: | | | | | | |
| | 162.751 | 65.489 | 54.882 | 55.004 | 121.320 | 459.536 |
| | 19.081 | 10.058 | 10.058 | 5.304 | - | 44.601 |
| | 12.111 | 703 | - | - | - | 12.814 |
| | 8.173 | 11.087 | 6.504 | - | - | 25.764 |
| | 24.530 | - | - | - | - | 24.530 |
| | 17.322 | 4.364 | 1.485 | - | - | 23.141 |
| | 8.950 | 8.293 | 5.853 | - | - | 23.098 |
| | 21.309 | 6.574 | 6.574 | 5.306 | 852 | 40.605 |
| | 74.745 | 4.872 | - | - | - | 79.617 |
| | 2.741 | - | - | - | - | 2.741 |
| | 8.144 | 6.716 | 1.634 | - | - | 16.494 |
| | 5.188 | 4.373 | - | - | - | 9.561 |
| | 463 | 476 | 357 | - | - | 1.306 |
| | 4.240 | 2.732 | 2.733 | 683 | - | 10.388 |
| Moeda estrangeira: | | | | | | |
| | 3.037 | 1.931 | - | - | - | 4.968 |
| | 21.989 | 3.343 | 2.301 | 184 | - | 27.814 |
| | 393.959 | 131.561 | 92.901 | 66.621 | 122.172 | 807.214 |
| | 2.447 | - | - | - | - | 2.447 |
| | 74.166 | - | - | - | - | 74.166 |
| | 3.300 | - | - | - | - | 3.300 |
| | 100.870 | - | - | - | - | 100.870 |
| | 80.113 | - | - | - | - | 80.113 |
| | 180.983 | - | - | - | - | 180.983 |
| Total | | | | | | 988.197 |

(*) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado, os quais suas parcelas de longo prazo foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial.

Considerando os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº23 às demonstrações financeiras.

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

| | 2023 | | 2022 |
|---------------------------------------|-------------|------------|-----------|
| | Empréstimos | Debêntures | |
| Saldo no início do exercício | 1.020.635 | 338.520 | 1.359.155 |
| Novas captações ou renovações | 314.092 | - | 314.092 |
| Juros provisionados (1) | 166.072 | 63.121 | 229.193 |
| Amortização de principal | (355.863) | (16.000) | (371.863) |
| Pagamento de juros | (122.170) | (15.708) | (137.878) |
| Variação cambial | (7.363) | (7.363) | (14.726) |
| Encargos antecipados, líquidos | 2.340 | 3.287 | 5.627 |
| Encargamento antecipado leasing | - | - | (31.397) |
| Atenuação de créditos tributários (4) | (29.416) | - | (29.416) |
| Saldo no final do exercício | 988.197 | 373.220 | 1.361.417 |

(2) Continha contratos da controlada indireta CSA com cláusulas de vencimento antecipado, os quais suas parcelas de longo prazo, no valor de R\$15.135, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022.

Os valores reclassificados foram como segue:

| | Consolidado | | Apresentação Balanço |
|-----------------------|---------------------|-----------------|----------------------|
| | Vencimento Original | Reclassificação | |
| Circulante | 873.790 | 15.135 | 888.925 |
| Não circulante | 148.845 | (15.135) | 133.710 |
| Total dos Empréstimos | 1.022.635 | - | 1.022.635 |

(a) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$441.088 em 31 de dezembro de 2023 e R\$375.214 em 31 de dezembro de 2022) e da controlada indireta CTS (R\$18.448 em 31 de dezembro de 2023 e R\$15.796 em 31 de dezembro de 2022), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde em ambos contratos, a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos da controlada indireta CSA, em parte dos contratos, empréstimos com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 2,5 vezes.

(c) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre a Dívida Líquida e a Despesa Financeira Líquida no máximo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada indireta CTS, com cláusula de vencimento antecipado, onde a controlada indireta comprometeu-se a cumprir alguns covenants operacionais durante a vigência do contrato de empréstimo. A SGPR (Secured Overnight Financing Rate) é uma taxa financeira utilizada em operações de recursos garantidos por títulos do governo dos Estados Unidos (US Treasury bonds).

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a), (b), (c) e (d) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

de investimento na controlada indireta SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024 e (ii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da controlada indireta SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

A controlada indireta CSA, diante do não cumprimento de certos índices financeiros relativos a essas debêntures em dezembro de 2023, apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Os valores reclassificados foram como segue:

| | Vencimento original | Reclassificação | Apresentação balanço |
|----------------------|---------------------|-----------------|----------------------|
| Circulante | 18.612 | 122.538 | 141.150 |
| Não circulante | 122.538 | (122.538) | - |
| Total das Debêntures | 141.150 | - | 141.150 |

(b) Em 30 de maio de 2022 a controlada indireta AMMO aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da lei das Sociedades por Ações (1ª emissão de debêntures), as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odebrecht Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Odebrecht). As 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, poderiam ter sido subscritas até 1º de Junho de 2023. Como a subscrição não ocorreu, elas foram canceladas.

As características das debêntures são as seguintes:

| Características da 1ª emissão de debêntures | |
|--|--|
| Quantidade de debêntures emitidas | 300.000.000 |
| Quantidade de debêntures subscritas | 180.000.000 |
| Valor unitário da debênture (valor em reais) | R\$1,00 |
| Amortização | Parcela única no vencimento |
| Vencimento | 20/06/2027 |
| Remuneração | 20% a.a. (capitalização trimestral) |
| Amortização da remuneração | Parcela única no vencimento do principal |

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser convertidas em ações a serem emitidas pela controlada indireta AMMO, no vencimento das debêntures ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações), sendo: (i) 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e, (ii) 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

Destinação dos recursos: Os recursos serão utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo.

Garantias:

Garantia Real: Alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO.

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|---------|---------|
| Valor recebido: | | |
| Valor subscrito | 180.000 | 180.000 |
| Comissão de estruturação | (4.950) | (4.950) |
| Despesas com assessores (reembolso) | (2.847) | (2.847) |
| Total recebido | 172.403 | 172.403 |
| Despesas de emissão: | | |
| Comissão de estruturação total | 8.250 | 8.250 |
| Despesas com assessores | 6.851 | 6.851 |
| Amortização das despesas de emissão | 15.101 | 15.101 |
| Total de despesas a amortizar | 10.487 | 13.508 |

Os recursos ingressaram na controlada indireta AMMO VAREJO S.A. na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101, serão amortizadas mensalmente como custo da operação até o vencimento das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2023, diante de obrigação ("Covenant") não cumprida, a controlada AMMO, apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada indireta AMMO está adimplente com suas obrigações contratuais.

Considerando os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº29.9 às demonstrações financeiras.

Os saldos das debêntures, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, eram assim compostos:

| | Debêntures | | Consolidado | |
|----------------------|----------------|----------------|-------------|----------|
| | 5ª emissão (a) | 1ª emissão (b) | 2023 | 2022 |
| Valor original | 121.333 | 180.000 | 301.333 | 317.333 |
| Encargos antecipados | (2.014) | (10.487) | (12.501) | (15.789) |
| Juros provisionados | 21.831 | 62.557 | 84.388 | 36.976 |
| Total das debêntures | 141.150 | 232.070 | 373.220 | 338.520 |
| Circulante | (141.150) | (232.070) | (373.220) | (17.763) |
| Não circulante | - | - | - | 320.757 |

16. FORNECEDORES

| | Consolidado | |
|-----------------|-------------|---------|
| | 2023 | 2022 |
| Mercado interno | 305.107 | 279.194 |
| Mercado externo | 39.762 | 37.283 |
| | 344.869 | 316.477 |

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 158 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2022).

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a controlada indireta CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

| | |
|-------------------------------|---------------------|
| Início do prazo de concessão: | 10 de julho de 1997 |
| Prazo de concessão: | 35 anos |
| Valor total da concessão: | R\$333.310 |
| Atualização monetária: | IGP-M |

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

| | 5ª ao 15º ano 2002 a 2012 | 16º ao 25º ano 2013 a 2022 | 26º ao 35º ano 2023 a 2032 |
|----------------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Valores históricos: | | | |
| Parcela mínima | 120 | 120 | 120 |
| Parcela adicional | - | 12.510 | 20.449 |
| Parcela anual | 120 | 12.630 | 20.569 |
| Parcelas totais | 1.320 | 126.300 | 205.680 |
| Parcelas atualizadas | 10.486 | 1.000.425 | 1.529.235 |

A controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga: 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M.

34

As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|-----------|----------|
| Saldo inicial | 94.517 | 95.584 |
| Apropriação das parcelas da outorga | 6.250 | 6.421 |
| Baixas (a) | (59.000) | (40.477) |
| Juros (7,5% a.a.) | 30.950 | 30.641 |
| Variação monetária (IGP-M) | 928 | 2.348 |
| Parcela a vencer do contrato | 73.645 | 94.517 |
| Parcelas em atraso (b) | 187.893 | - |
| Total | 261.538 | 94.517 |
| Circulante | (242.201) | (96.253) |
| Não circulante | 19.337 | 38.264 |

(a) As baixas representam as parcelas vencidas mensalmente conforme previsto no contrato de concessão.

(b) Em maio de 2023, a controlada indireta CSA ingressou com ação judicial solicitando o restabelecimento do equilíbrio econômico do contrato de concessão, mediante a substituição do índice de correção monetária definido no referido contrato, para que os valores das UPB's sejam corrigidos de acordo com o IPCA, apurando se, ainda, o montante pago a maior em razão da aplicação de tal índice durante o período de 2013 a 2023.

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de dezembro de 2023, somam R\$14.739 (R\$16.193 em 31 de dezembro de 2022) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

| | Consolidado | |
|-----------------|-------------|----------|
| | 2023 | 2022 |
| Imóveis | 2024 | 1.013 |
| SGUS (*) | 2030 | 173.973 |
| Imóveis - lojas | 2028 | 42.573 |
| Veículos | 2023 | 45 |
| | | 217.604 |
| Circulante | | (49.867) |
| | | 167.737 |
| Não circulante | | 210.322 |

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às

demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguel fixo, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 a 2030 | Total |
|-------------------------|---------|---------|---------|-------------|----------|
| Imóveis | 830 | 249 | - | 1.079 | |
| SGUS | 33.997 | 34.271 | 34.548 | 141.016 | 243.832 |
| Imóveis - lojas | 18.226 | 13.838 | 9.785 | 10.138 | 51.987 |
| Veículos | 47 | - | - | - | 47 |
| Total bruto | 53.100 | 48.358 | 44.333 | 151.154 | 296.945 |
| Ajuste a valor presente | (3.233) | (6.942) | (9.773) | (59.393) | (79.341) |
| Total a pagar | 49.867 | 41.416 | 34.560 | 91.761 | 217.604 |

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

| | 2023 | | 2022 | |
|------------------------------|---------|----------|-----------------|----------|
| | Imóveis | SGUS | Imóveis - lojas | Veículos |
| Saldo no início do exercício | 1.810 | 212.808 | 53.436 | 1.002 |
| Adições (1) | - | - | 27.716 | 107 |
| Baixas (2) | - | (7.506) | (20.326) | (27.852) |
| Encargos | 134 | 20.052 | 4.761 | 53 |
| Pagamentos | (931) | (36.473) | (23.014) | (1.177) |
| Variação cambial | - | (14.880) | - | - |
| Saldo no final do exercício | 1.013 | 173.973 | 42.573 | 45 |

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

| | 2023 | | 2022 | |
|--|---------|----------|-----------------|----------|
| | Imóveis | SGUS | Imóveis - lojas | Veículos |
| Arrendamentos pagos no período | 931 | 36.473 | 23.014 | 1.117 |
| PIS e COFINS recuperados | - | - | (2.129) | - |
| Amortização de direitos de uso | (809) | (3.687) | (18.376) | (1.946) |
| PIS e COFINS sobre amortização | - | - | 1.754 | - |
| Encargos, liquidez | (134) | (4.760) | (4.761) | (53) |
| PIS e COFINS sobre juros | - | - | 375 | - |
| Baixas, liquidez | - | 651 | 1.525 | - |
| Subrendimentos recebidos | - | (27.486) | - | (27.486) |
| Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16 | (12) | 1.189 | 1.402 | 18 |

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está representado como segue:

| | Nº de ações | |
|---------------|-------------|------------|
| | 2023 | 2022 |
| Ordinárias | 13.912.800 | 13.912.800 |
| Preferenciais | 16.723.657 | 16.723.657 |
| | 30.636.457 | 30.636.457 |

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2023.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

As acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

38

39

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

| | Consolidado | |
|--|-------------|---------|
| | A receber | A pagar |
| 2023 | 2022 | |
| Innoex International Ltd. | 15.756 | 16.171 |
| Holtec, Inc. | 1.687 | 1.784 |
| Empr. Nac. Com. Rádido e Particip. S.A. – ENCORPAR - em Recuperação Judicial | 60.640 | 74.465 |
| Wemley S.A. | 160.626 | 130.651 |
| | ----- | ----- |
| | 238.709 | 223.071 |
| | ===== | ===== |
| Encargos financeiros (consolidado) | | |
| 2023 | 2022 | |
| Wemley S.A. | 27.788 | 17.843 |
| Empr. Nac. Com. Rádido e Particip. S.A. – ENCORPAR - em Recuperação Judicial | 8.808 | 9.219 |
| JAGS - José Alencar Gomes da Silva | 2.786 | 1.757 |
| Innoex International Ltd. | 773 | 545 |
| Seda S.A. | (94) | 3.378 |
| Encorpar Empr. Imob. Ltda. - em Recuperação Judicial | (230) | (741) |
| Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda. | (620) | (145) |
| Seda, Inc. | 1.671 | 1.183 |
| 432 Park Avenue | 92 | - |
| Fazenda do Cantagalo Ltda. - em Recuperação Judicial | (909) | (14) |
| Pargi Imobiliária S.A. | (64) | (14) |
| Companhia Tropical de Alimentos e Participações | - | 206 |
| Holtec, Inc. | - | 65 |
| | ----- | ----- |
| | 39.701 | 33.112 |
| | ===== | ===== |

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equivalentes de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% a.a. (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre aval/garantias prestadas pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2023, não há saldo contabilizado na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo circulante (R\$2.935 em 31 de dezembro de 2022), referentes a aval sobre contratos e linhas de créditos já existentes. Em 2023, foi apropriado o valor de R\$2.935 como receita financeira na rubrica "Receitas financeiras" (R\$2.936 em 2022). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda (em recuperação judicial), empresa ligada, e a controlada CTS possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. Em 2023, foram efetuados pagamentos no valor de R\$826 (R\$792 em 2022).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|-------|-------------|--------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Conselheiros (Companhia) | 1.311 | 1.349 | 1.311 | 1.349 |
| Conselheiros (Controladas) | - | - | 3.342 | 2.758 |
| Diretores estatutários (Companhia) | 1.587 | 1.235 | 1.587 | 1.235 |
| Diretores estatutários (Controladas) | - | - | 5.482 | 5.308 |
| Outros diretores (Controladas) | - | - | 10.890 | 11.491 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 2.898 | 2.584 | 22.412 | 22.141 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Resultado antes dos impostos | (701.231) | (93.387) | (921.321) | (126.828) |
| Equivalência patrimonial | 648.737 | - | (5) | (822.933) |
| Subvenção para investimentos | - | - | (4.004) | - |
| Diferenças permanentes de controladas no exterior | - | - | - | - |
| Outros | 248 | (5.231) | 481 | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Base de cálculo dos impostos | (52.248) | (98.618) | (924.849) | (126.865) |
| Alíquota de 34% | 17.764 | 33.530 | 314.449 | 43.134 |
| Créditos fiscais não constituídos | (4.243) | (34.171) | (311.636) | (58.075) |
| Outros | - | 270 | (331) | 24 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Total dos impostos sobre o lucro | 13.521 | (371) | 2.482 | (14.941) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |
| Impostos sobre o lucro – corrente | - | (360) | (336) | (48) |
| Impostos sobre o lucro – diferido | 13.521 | (11) | 2.818 | (14.892) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | 13.521 | (371) | 2.482 | (14.941) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

| Ano | Consolidado CSA | |
|------------------|------------------------|--------|
| | Diferenças temporárias | Total |
| 2024 | 3.768 | 3.768 |
| A partir de 2027 | 13.017 | 13.017 |
| | ----- | ----- |
| | 16.783 | 16.783 |
| | ===== | ===== |

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta CSA possuía R\$2.278.711 em prejuízos fiscais (R\$1.681.247 em 31 de dezembro de 2022) e R\$2.285.137 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.687.728 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta AMMO possuía R\$615.912 em prejuízos fiscais (R\$467.085 em 31 de dezembro de 2022) e R\$615.940 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$467.124 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras.

| | Imóveis para renda | | Imóveis para valorização | |
|---|--------------------|----------------------|--------------------------|----------|
| | Complexo comercial | Complexo residencial | Montes Claros | Vinhedo |
| | (152.1) | (10.2) | (10.9) | (10.4) |
| Valor justo | 382.770 | 49.382 | 63.726 | 64.389 |
| Total do custo residual | (112.186) | (1.529) | (36.458) | (63.800) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Mais valia apurada | 270.584 | 47.853 | 27.268 | 589 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%) | 91.988 | 16.269 | 9.271 | 200 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada SGUS, possuía saldo de impostos diferidos ativos no valor de R\$16.124, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantendo ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados.

Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, em 30 de junho de 2023, o saldo foi baixado (vide nota explicativa nº9 e 1a demonstrações financeiras). O efeito no resultado foi uma perda no montante de R\$14,9 (US\$3,0 milhões).

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Resultado antes dos impostos | (371.361) | (9.086) | (586.775) | (13.855) |
| Equivalência patrimonial | 320.380 | - | - | (323.188) |
| Subvenção para investimentos | - | - | (17.187) | - |
| Diferenças permanentes de controladas no exterior | - | - | - | - |
| Outros | 153 | 1 | 628 | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Base de cálculo dos impostos | (50.828) | (9.087) | (603.314) | (15.037) |
| Alíquota de 34% | 17.282 | 3.093 | 205.127 | 5.112 |
| Créditos fiscais não constituídos | (22.225) | (816) | (227.848) | (5.163) |
| Outros | - | 13.712 | (1.287) | 24 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Total dos impostos sobre o lucro | (4.943) | 15.989 | (24.006) | (51) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |
| Impostos sobre o lucro – corrente | - | (1.195) | (1.281) | (51) |
| Impostos sobre o lucro – diferido | (4.943) | 17.184 | (22.715) | - |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | (4.943) | 15.989 | (24.006) | (51) |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2023 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2023 a 2034.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.319.772 em prejuízos fiscais (R\$1.126.905 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta CTS:

A controlada indireta CTS, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados.

As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

| Ano | Consolidado | |
|------------------|------------------------|--------|
| | Diferenças temporárias | Total |
| 2026 | - | 1.875 |
| 2027 | - | 2.842 |
| 2028 | 1.086 | 1.086 |
| 2029 | 1.222 | 1.222 |
| A partir de 2030 | 4.028 | 29.191 |
| | ----- | ----- |
| | 4.028 | 36.216 |
| | ===== | ===== |

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição. Em 31 de dezembro de 2023, a CTS possuía R\$84.602 em prejuízos fiscais e R\$84.614 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS | 2 | 2 | 39.684 | 35.773 |
| Imposto de renda e contribuição social antecipados | 8.886 | 7.249 | 34.089 | 31.508 |
| PIS e COFINS a recuperar (*) | 7.481 | 7.548 | 34.518 | 22.512 |
| IVA-Importações Brasil – Argentina | - | - | 1.263 | 2.500 |
| Imposto sobre o lucro líquido - ILL | 5.341 | 5.341 | 5.341 | 5.341 |
| PTU a compensar | - | - | 7.219 | 7.331 |
| Outros impostos a recuperar | - | - | 841 | 782 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Ativo circulante | 21.710 | 20.140 | 122.955 | 105.767 |
| | (8.891) | (7.321) | (63.294) | (53.486) |
| Ativo não circulante | 12.819 | 12.819 | 59.661 | 52.281 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

| | Reconhecidos no | | Variação | Saldo em |
|--|-----------------|-----------|----------|-----------|
| | 2022 | Resultado | liquido | 2023 |
| Ativo: | | | | |
| Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p) | 3.981 | 269 | - | 4.250 |
| Diferenças temporárias (Companhia) (p) | 185 | - | - | 185 |
| Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a) | 16.793 | - | - | (185) |
| Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (a) | 16.793 | - | - | 16.793 |
| Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a) | 16.124 | (14.862) | (1.232) | - |
| Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a) | 1.905 | - | - | 1.905 |
| Diferenças temporárias (Santanderes) (3) (a) (*) | 4.028 | - | - | 4.028 |
| Prejuízo fiscal, líquido (Santanderes) (3) (a) (*) | 36.216 | - | - | 36.216 |
| Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*) | (4.027) | - | - | (4.027) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 75.380 | (14.623) | - | (1.232) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 75.380 | - | - | 59.340 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Passivo: | | | | |
| Diferenças temporárias (Companhia) (p) | (11.469) | 827 | - | (10.842) |
| Designo em controlada (Companhia) (p) | (426) | - | - | (426) |
| Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p) | (31.051) | 12.487 | - | (18.564) |
| Diferenças temporárias (Companhia) (p) | (1.136) | 138 | - | (993) |
| Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p) | (31) | - | - | 26 |
| Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p) | (120.556) | 2.818 | - | (117.738) |
| Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p) | (3.911) | 2.318 | - | (693) |
| Propriedades para investimento (Santanderes) (3) (p) | (5.143) | (11) | - | (5.166) |
| Diferenças temporárias (Santanderes) (3) (p) | (4.027) | - | - | (4.027) |
| Designo em controlada (Oxford) (p) | (4.823) | - | - | (4.823) |
| Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*) | 4.027 | - | - | 4.027 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | (176.348) | 16.059 | 2.318 | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | (100.988) | 1.436 | 2.318 | (1.232) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | (100.988) | - | - | (98.617) |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a) | 54.431 | (14.862) | (1.232) | (185) |
| Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p) | (155.399) | 16.328 | 2.318 | 14 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía R\$388.824 em prejuízos fiscais (R\$376.081 em 31 de dezembro de 2022) e R\$403.609 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$390.766 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

(*) O saldo consolidado inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS que estão sendo compensados com débitos de impostos Federais.

d. Impostos devidos e parcelamentos

Os parcelamentos de impostos consolidado são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

| | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|-----------|
| | 2023 | 2022 |
| Parcelamentos Estaduais | 103.323 | 62.695 |
| Parcelamentos Federais | 362.083 | 229.178 |
| Outros parcelamentos | 10.683 | 14.008 |
| (i) Créditos a compensar (*) | - | (85.656) |
| | ----- | ----- |
| Circulante | 476.089 | 214.924 |
| | (125.231) | (105.796) |
| Não circulante | 350.858 | 114.128 |

(*) Refere-se a direitos relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Devido a atual situação financeira da controlada indireta CSA, não há expectativas de recompra dos direitos creditórios, portanto, os saldos foram balizados em junho de 2023. O efeito no resultado foi uma perda no montante de R\$62.649, registrados na rubrica "Outras líquidas". Vide baixa do passivo atrelado a alienação dos direitos creditórios na nota explicativa nº 14.4 às demonstrações financeiras.

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 a 2030 | Total |
|-------------------------|---------|--------|--------|-------------|---------|
| Parcelamentos Estaduais | 34.273 | 21.413 | 18.508 | 29.129 | 103.323 |
| Parcelamentos Federais | 84.491 | 72.004 | 69.257 | 136.331 | 362.083 |
| Outros parcelamentos | 6.467 | 2.566 | 1.650 | - | 10.683 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Total a pagar | 125.231 | 95.983 | 89.415 | 165.460 | 476.089 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |

A Companhia e suas controladas indiretas CTS, CSA e AMMO possuem parcelamentos vigentes e pedidos de parcelamento de impostos e contribuições em atraso. A classificação contábil considera a possibilidade legal de obtenção dos parcelamentos conforme legislação aplicável e respectiva quantidade de parcelas, incluindo multas e juros incorridos.

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$57.324, R\$206.589 e R\$2.710, respectivamente (R\$57.961, R\$169.213 e R\$1.779, respectivamente em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários correspondem a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) auto de infração

sobre apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) jossão de créditos de COFINS (R\$7.877); (iv) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$6.978); (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); (vi) Mandado de Segurança impetrado visando a manutenção de débitos em parcelamento PRORELIT (R\$2.255); (vii) Auto de infração referente a GILRAT (R\$2.800); (viii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$2.830) e (ix) Auto de Infração de IOF sobre operações de mútuo (R\$919).

Os principais processos cíveis referem-se a: (x) Mandado de Segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia (R\$38.701); (xi) Ações Anulatórias com pedido de liminar visando cancelar algumas "Diárias em pagamento" de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de alôgo (R\$125.550). Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Tributários | 8.252 | 4.081 | 80.953 | 9.094 |
| Trabalhistas | - | - | 35.277 | 11.767 |
| Cíveis e outras | 5.720 | 6.054 | 16.235 | 14.403 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 13.972 | 10.135 | 112.467 | 35.264 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Depósitos judiciais | 8.170 | 8.349 | 28.704 | 25.921 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |

Tributários – As controladas CSA e AMMO são polo ativo em ações judiciais que visam contestar a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança através de Convênio, sem lei complementar que o institua, bem como pelo descumprimento do princípio da anterioridade anual e nageimais da LC nº190/2022 pelos Estados. Inclui provisão sobre crédito complementar de PIS COFINS no valor de R\$47.753.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos. A controlada indireta CTS estima gastos de aproximadamente R\$3.213 (R\$3.278 em 31 de dezembro de 2022) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022.

Pedido de restituição e compensação (PERCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERCOMP.

Circulante (a) - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Não circulante - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

| | 2023 | | 2022 | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Provisão para plano de pensão | 121.533 | 123.746 | 121.533 | 123.746 |
| Outras provisões de benefícios a funcionários | 1.883 | 1.639 | 1.883 | 1.639 |
| Total do plano de aposentadoria e benefícios | 123.416 | 125.385 | 123.416 | 125.385 |
| Circulante (a) | (16.957) | (10.804) | (16.957) | (10.804) |
| Não circulante | 106.459 | 114.581 | 106.459 | 114.581 |

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| ATIVOS FINANCEIROS | | | | |
| Custo amortizado: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 923 | 351 | 67.044 | 253.803 |
| Títulos e valores mobiliários (c) | - | - | 26.728 | 43.423 |
| Duplicatas a receber | - | - | 161.895 | 212.157 |
| Valores a receber - clientes (c) | 478 | 478 | 10.785 | 9.171 |
| Valores a receber - venda de investimento (c) | - | 45.875 | - | 45.875 |
| Outros créditos a receber | 4.773 | 9.581 | 11.008 | 11.939 |
| Títulos e valores mobiliários (nc) | 2.581 | 8.932 | 12.976 | - |
| Valores a receber - clientes (nc) | - | - | 3.466 | 16.135 |
| Partes relacionadas | 363.583 | 351.207 | 238.709 | 223.071 |
| Depósitos judiciais | 8.170 | 8.349 | 28.704 | 25.921 |
| Outros créditos e valores a receber | 40.719 | 240 | 78.443 | 63.652 |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | | | |
| Custo amortizado: | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (c) | 40.504 | 125.641 | 898.247 | 888.925 |
| Debêntures (c) | - | - | 373.220 | 17.763 |
| Fornecedores | 3.519 | 3.268 | 344.869 | 316.477 |
| Concessões governamentais (c) | - | - | 242.201 | 56.253 |
| Outras contas a pagar | 3.325 | 5.246 | 62.891 | 83.498 |
| Empréstimos e financiamentos (nc) | - | 39.000 | 89.950 | 131.710 |
| Debêntures (nc) | - | - | 242.201 | 56.253 |
| Concessões governamentais (nc) | - | - | 19.337 | 38.264 |
| Partes relacionadas | 558.616 | 488.819 | 643 | 24.417 |
| Outras obrigações | 772 | 643 | 20.495 | 24.417 |
| (c) circulante | | | | |
| (nc) não circulante | | | | |

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como,

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

| | Saldos em 2022 | Adições | Raixas | Varição cambial | Saldos em 2023 |
|-----------------|----------------|---------|---------|-----------------|----------------|
| Tributários | 9.094 | 52.011 | (150) | - | 60.955 |
| Trabalhistas | 11.767 | 31.311 | (7.182) | (619) | 35.277 |
| Cíveis e outras | 14.403 | 3.335 | (936) | (967) | 16.235 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 35.264 | 86.657 | (7.866) | (1.586) | 112.467 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão de benefício definido em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

| | 2023 | 2022 |
|---|----------|----------|
| Mudança no benefício provisionado: | | |
| Benefício provisionado no início do ano | 174.186 | 216.888 |
| Custo do serviço | 1.027 | 1.624 |
| Custo dos juros | 7.785 | 6.132 |
| (Ganho) perda atuarial | 4.072 | (26.520) |
| Pagamento de benefícios | (6.624) | (9.404) |
| Varição cambial | (12.744) | (14.534) |
| Benefício provisionado no final do ano | 167.702 | 174.186 |

comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo - Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (COT e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros - Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultados", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos - A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Divida e é aplicado a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos - Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio - Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas serem afetadas por variações nas taxas de câmbio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

| | 2023 | | | | Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$ |
|---------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|--|
| | R\$ | ARG | US\$ | SPYG | |
| Investimentos no exterior: | | | | | |
| Cotiminas Argentina | 40.921 | 6.833.409 | - | - | (33.268) |
| LAT Capital | 14.437 | - | 2.982 | - | (14.439) |
| Têtil Guarani | 1.126 | - | - | 1.694.040 | (90) |
| SGUS | 202.729 | - | 41.675 | - | (26.815) |
| Sarriena Argentina S.A. | (4) | (666) | - | - | 24 |
| Cotiminas International Ltd. | 6.264 | - | 1.294 | - | (1.064) |
| Cotiminas (Scousal Argentina) | (3) | (501) | - | - | 13 |
| Cartagao General Grains | - | - | - | - | (306) |
| | 265.470 | 6.832.240 | 46.151 | 1.694.040 | (62.985) |
| Partes relacionadas: | | | | | |
| LAT Capital | (71.172) | - | (14.701) | - | 8.293 |
| SGUS | (218.951) | - | (45.226) | - | 16.969 |
| | (290.123) | - | (59.927) | - | 25.262 |
| Total de investimentos líquidos | (24.653) | 6.832.240 | (13.776) | 1.694.040 | (37.723) |

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

| Instrumentos financeiros | 2023 | 2022 |
|--|-----------|-----------|
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 1.459 |
| Duplicatas a receber | 34.172 | 39.165 |
| Valores a receber - venda investimento | - | 45.875 |
| Fornecedores | (12.323) | (12.771) |
| Empréstimos e financiamentos | (170.193) | (140.798) |
| Partes relacionadas | 83.358 | 128.869 |
| Outras contas a pagar | (79) | (91) |
| Total da exposição em Reais | (65.065) | 61.708 |
| Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes | (13.440) | 11.827 |

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

| Vencimento | Risco | Valor da exposição US\$ mil | | | Cenários | | |
|------------|---------------|-----------------------------|----------|----------|------------|----|-----|
| | | Provisável | II | III | Provisável | II | III |
| 2024 | Alta do Dólar | 7.396 | 110 | 9.089 | 18.067 | - | - |
| 2026 | Alta do Dólar | (20.836) | (11.639) | (39.766) | (67.894) | - | - |
| | | (13.440) | (11.529) | (30.677) | (49.827) | - | - |

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provisável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão) - Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas serem a incooper em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 2022, a Companhia registrou um ganho de R\$10.226.

d.5 - Risco de taxa de juros - O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas controladas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros - São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos instrumentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos finais em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

| Descrição | 2023 | | | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | | |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. - NCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2023 | - | - | - | - | 163.456 |

52

53

54

| Descrição | 2023 | | | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
|---|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | | |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,4% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Votorantim S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: outubro/2023 | - | - | - | - | 42.248 |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 42.248 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco BOCOM BBM | - | - | - | - | - |
| Vencimento: janeiro/2025 | 6.086 | 285 | - | 6.373 | 6.690 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco BOCOM BBM | - | - | - | - | - |
| Vencimento: janeiro/2025 | 5.911 | 530 | - | 6.441 | 5.913 |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 12.603 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. - CCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: dezembro/2023 | 2.887 | 6 | - | 2.893 | 5.351 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2026 | 3.423 | 2 | - | 3.425 | 4.838 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2026 | 3.912 | 7 | - | 3.919 | 5.924 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2026 | 4.401 | 8 | - | 4.409 | 6.665 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2026 | 3.912 | 7 | - | 3.919 | 5.533 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2026 | 2.091 | 4 | - | 2.095 | 2.958 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. - CCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: dezembro/2023 | 1.749 | 3 | - | 1.752 | 2.955 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. - CCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: dezembro/2025 | 1.673 | 3 | - | 1.676 | 2.955 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. - CCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: dezembro/2025 | 1.673 | 3 | - | 1.676 | 2.955 |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 40.134 |

55

| Descrição | 2023 | | | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | | |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Fibra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: agosto/2023 | - | - | - | - | 7.304 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Fibra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: janeiro/2024 | 1.524 | 1 | - | 1.525 | 9.937 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Fibra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: outubro/2023 | - | - | - | - | 14.973 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 188,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Fibra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2024 | 19.599 | 30 | - | 19.629 | - |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Fibra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: abril/2024 | 3.333 | 43 | - | 3.376 | - |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 24.530 |

| Descrição | 2023 | | | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | | |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: agosto/2023 | - | - | - | - | 44.270 |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 44.270 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2023 | - | - | - | - | 5.096 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 10,7% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB | - | - | - | - | - |
| Vencimento: janeiro/2024 | 1.046 | 330 | - | 1.376 | 14.216 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2023 | - | - | - | - | 2.497 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB | - | - | - | - | - |
| Vencimento: outubro/2024 | 3.810 | 324 | - | 4.134 | 5.262 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,9% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: outubro/2024 | 3.810 | 307 | - | 4.117 | 5.262 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2023 | - | - | - | - | 5.063 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB | - | - | - | - | - |
| Vencimento: fevereiro/2023 | - | - | - | - | 5.043 |

56

| Descrição | 2023 | | | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | | |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. - NCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: novembro/2023 | - | - | - | - | 162.335 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. - NCE | - | - | - | - | - |
| Vencimento: abril/2023 | - | - | - | - | 49.423 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2020 | 16.809 | 1.839 | - | 18.448 | 15.796 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: janeiro/2024 | 70.000 | 7.943 | - | 77.943 | - |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2020 | 103.031 | 11.689 | - | 114.720 | - |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2020 | 75.600 | 8.577 | - | 84.177 | - |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2020 | 95.857 | 10.875 | - | 106.732 | - |
| Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Brasil S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: março/2020 | 51.658 | 5.860 | - | 57.516 | - |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 459.536 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Bradesco S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: abril/2024 | 4.936 | 254 | - | 5.190 | 7.643 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Bradesco S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: junho/2027 | 26.384 | 1.498 | - | 27.882 | 30.463 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Bradesco S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: abril/2023 | - | - | - | - | 3.055 |
| Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% | - | - | - | - | - |
| Contraparte: Banco Bradesco S.A. | - | - | - | - | - |
| Vencimento: junho/2027 | 10.744 | 785 | - | 11.529 | - |
| (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 44.601 |

57

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link <https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

| Descrição | 2023 | | | | 2022 | | | |
|--|-------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------|--|--|--|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2023 | - | - | - | - | 10.167 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024 | 3.560 | 275 | - | 3.835 | 6.492 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024 | 3.611 | 96 | - | 3.707 | 6.475 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2023 | - | - | - | - | 7.854 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024 | 96 | 14 | - | 110 | 1.461 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027 | 2.300 | 354 | - | 2.654 | 529 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027 | 2.700 | 414 | - | 3.114 | 305 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024 (*) | - | - | - | - | 2.746 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: maio/2023 (*) | - | - | - | - | 4.091 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028 | 18.800 | 3.520 | - | 22.320 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028 (referência à nota explicativa nº 14) | 4.200 | 725 | - | 4.925 | - | | | |
| | | | | 40.665 | 40.120 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 10,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2023 | - | - | - | - | 1.031 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,8% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2024 | 22.000 | 349 | - | 22.349 | 22.393 | | | |

58

| Descrição | 2023 | | | | 2022 | | | |
|---|-------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------|--|--|--|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025 | 16.566 | 267 | - | 16.833 | 26.310 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: fevereiro/2024 | 4.500 | 187 | - | 4.687 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: fevereiro/2024 | 3.000 | 121 | - | 3.121 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: junho/2024 | 26.600 | 152 | - | 26.752 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: janeiro/2024 | 5.790 | 85 | - | 5.875 | - | | | |
| | | | | 79.617 | 49.734 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024 | 2.667 | 74 | - | 2.741 | 8.248 | | | |
| | | | | 2.741 | 8.248 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – COE Vencimento: dezembro/2025 | 5.047 | 9 | - | 5.056 | 6.448 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2028 | 5.555 | 10 | - | 5.565 | 6.628 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: janeiro/2024 | 1.400 | 2 | - | 1.402 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2025 | 2.450 | 5 | - | 2.455 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2025 | 2.012 | 4 | - | 2.016 | 4.467 | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023 | - | - | - | - | 505 | | | |

59

| Descrição | 2023 | | | | 2022 | | | |
|---|-------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------|--|--|--------|
| | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023 (referência à nota explicativa nº 14) | - | - | - | - | 505 | | | |
| | | | | | 16.494 | | | 18.553 |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Luso Brasileiro S.A. Vencimento: março/2027 (referência à nota explicativa nº 14) | 9.792 | 596 | - | 10.388 | - | | | |
| | | | | 10.388 | - | | | |
| Contrato de empréstimo – Juros: CDI + 14,7% Contraparte: SFT Fundo de Investimento em direitos creditícios Vencimento: setembro/2025 (referência à nota explicativa nº 14) | 4.804 | 164 | - | 4.968 | - | | | |
| | | | | 4.968 | - | | | |

Debitantes F' de Juros: IPCA + 9,25% a.a.
Juros: CDI + 9,25% a.a.
Vencimento: julho/2031

Contrato de empréstimo –
Juros: CDI + 8,3%
Contraparte: Banco Luso Brasileiro S.A.
Vencimento: janeiro/2027
(referência à nota explicativa nº 15)

829.307 82.370 (2.014) 909.663 983.566

(*) Contratos encerrados antecipadamente devido a renegociações.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de dezembro de 2023, é como segue:

| Vencimento | Risco | Saldo Médio | Cenários | | |
|------------|--------------|----------------|----------|---------|---------|
| | | | Provável | II | III |
| 2024 | Alta da taxa | 782.349 | 84.814 | 92.462 | 107.121 |
| 2025 | Alta da taxa | 458.834 | 63.087 | 63.592 | 73.793 |
| 2026 | Alta da taxa | 328.156 | 44.583 | 46.868 | 54.584 |
| 2027 | Alta da taxa | 233.070 | 30.897 | 33.869 | 39.571 |
| 2028 | Alta da taxa | 195.262 | 20.823 | 22.980 | 28.804 |
| 2029 | Alta da taxa | 83.529 | 11.032 | 12.119 | 14.001 |
| 2030 | Alta da taxa | 20.131 | 2.686 | 2.746 | 2.978 |
| 2031 | Alta da taxa | 5.333 | 988 | 996 | 421 |
| | | 2.075.664 | 258.720 | 275.032 | 319.273 |
| | | ***** | ***** | ***** | ***** |

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

60

d.6 - Risco de crédito—A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez— Os passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos dos seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidas como segue:

| Obrigações contratuais | Total | Prazo de liquidação previsto | | | |
|------------------------------|-----------|------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| | | Menos de 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Mais de 5 anos |
| Empréstimos e financiamentos | 1.246.456 | 699.596 | 324.962 | 140.906 | 71.942 |
| Debitantes | 946.967 | 53.509 | 62.542 | 60.979 | 769.937 |
| Fornecedores | 351.274 | 344.889 | 6.405 | - | - |
| Arrendamento | 296.945 | 53.100 | 92.691 | 151.154 | - |
| | 2.841.642 | 1.151.064 | 486.600 | 362.099 | 841.879 |
| | ***** | ***** | ***** | ***** | ***** |

d.8 - Gestão de capital—A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permanece inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

| | Controladora | | Consolidada | |
|--|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Empréstimos e financiamentos | 40.504 | 164.641 | 988.197 | 1.020.635 |
| Debitantes | - | - | 373.220 | 338.520 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (923) | (351) | (67.044) | (253.803) |
| Títulos e valores mobiliários | - | (2.581) | (35.360) | (56.399) |
| Total da dívida líquida | 39.581 | 161.709 | 1.250.013 | 1.048.953 |
| Total do patrimônio líquido | (312.264) | 396.550 | (543.310) | 724.409 |
| Total da dívida líquida e patrimônio líquido | (272.683) | 558.259 | 715.703 | 1.773.362 |
| | ***** | ***** | ***** | ***** |
| Total da dívida líquida | 39.581 | 161.709 | 1.250.013 | 1.048.953 |
| Valores vinculados a empréstimos (*) | - | (45.878) | - | (45.878) |
| Total da dívida líquida após valores retidos | 39.581 | 115.831 | 1.250.013 | 1.003.078 |
| | ***** | ***** | ***** | ***** |

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com o SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações financeiras.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: "Alcatraz", "Varejo" e "Brins".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fabricação, tecnologia, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportados à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de "Alcatraz", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e CTS possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fabricação, tecnologia e acabamento de tecidos planos ("Brins") utilizados principalmente para o varejo. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportados à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

As vendas realizadas pela controlada indireta CSA para a controlada indireta AMMO e controlada CTS, são excluídas no quadro abaixo, no segmento Alcatraz, para que seja demonstrado somente as vendas realizadas para terceiros e que coincidem com a gestão de cada segmento de negócio, Alcatraz, Varejo e Brins. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

| | 2023 | | | | (*) Outros não alocáveis | Total |
|---|----------|---------|--------|---------|--------------------------------|-------|
| | Alcatraz | Varejo | Brins | | | |
| Receita operacional líquida | 340,7 | 333,7 | 100,0 | 0,1 | 774,5 | |
| Custo dos produtos vendidos | (271,6) | (171,0) | (64,1) | - | (506,7) | |
| Custo de ociosidade e outros | (221,4) | - | (86,4) | - | (307,8) | |
| Lucro (prejuízo) bruto | (152,3) | 162,7 | (30,5) | 0,1 | (20,0) | |
| Despesas de vendas, gerais e administrativas | (142,7) | (232,3) | (34,9) | (20,7) | (430,6) | |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | (25,8) | (25,8) | |
| Variação do valor justo de propriedades para investimento | 2,9 | - | 1,1 | 5,8 | | |
| Provisão para reestruturação | (38,7) | - | - | - | (38,7) | |
| Baixa precatórios, líquidos | (62,6) | - | - | - | (62,6) | |
| Baixa ação de controlada | (27,3) | - | - | - | (27,3) | |
| Provisão para desvalorização de ativos permanentes | (49,3) | - | - | - | (49,3) | |
| Provisão para desvalorização de outros investimentos | - | - | - | (107,8) | (107,8) | |
| Outros | (21,6) | (1,6) | (3,5) | (1,0) | (27,7) | |
| Resultado operacional | (491,6) | (71,2) | (67,8) | (153,2) | (783,8) | |
| Resultado financeiro (sem variação cambial) | - | (65,3) | - | (327,1) | (412,4) | |
| Variação cambial | - | 0,3 | - | (31,6) | (31,3) | |
| Resultado antes dos impostos | (491,6) | (156,2) | (67,8) | (511,9) | (1.227,5) | |
| Depreciação e amortização | 60,0 | 27,1 | 10,8 | 3,9 | 101,8 | |
| | ***** | ***** | ***** | ***** | ***** | |

| | 2022 | | | | (*) Outros não alocáveis | Total |
|---|----------|---------|---------|---------|--------------------------------|-------|
| | Alcatraz | Varejo | Brins | | | |
| Receita operacional líquida | 730,4 | 380,6 | 409,9 | - | 1.520,9 | |
| Custo dos produtos vendidos | (576,6) | (196,7) | (345,7) | - | (1.119,0) | |
| Custo de ociosidade e outros | (175,1) | - | (28,4) | - | (203,5) | |
| Lucro bruto | (21,3) | 183,9 | 35,8 | - | 198,4 | |
| Despesas de vendas, gerais e administrativas | (20,3) | (218,5) | (58,4) | (26,1) | (523,3) | |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | 2,8 | 2,8 | |
| Variação do valor justo de propriedades para investimento | 65,3 | - | 45,8 | 23,8 | 134,9 | |
| Outros | (7,7) | (5,5) | 1,2 | (14,7) | (26,7) | |
| Resultado operacional | (194,0) | (40,1) | 24,4 | (13,2) | (222,9) | |
| Resultado financeiro (sem variação cambial) | - | (45,6) | - | (363,8) | (409,4) | |
| Variação cambial | - | (0,2) | - | (22,2) | (22,4) | |
| Resultado antes dos impostos | (194,0) | (85,9) | 24,4 | (399,2) | (654,7) | |
| Depreciação e amortização | 65,3 | 28,2 | 11,0 | 4,7 | 109,2 | |
| | ***** | ***** | ***** | ***** | ***** | |

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocado.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

63

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojornaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojornaldenoticias.com

61

62

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

| | Consolidado | |
|--|-------------|---------|
| | 2023 | 2022 |
| Vendas líquidas (em milhões de Reais): | | |
| Cama, mesa e banho | 339,4 | 660,5 |
| Produtos intermediários | 101,4 | 479,8 |
| Varejo | 333,7 | 380,6 |
| | ----- | ----- |
| | 774,5 | 1.520,9 |
| | ----- | ----- |
| Volumes (toneladas mil): | | |
| Cama, mesa e banho | 5,5 | 13,3 |
| Produtos intermediários | 5,6 | 13,4 |
| | ----- | ----- |
| | 11,1 | 26,7 |
| | ----- | ----- |

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos nos segmentos Atacado e Brim, em 31 de dezembro de 2023.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

| | Consolidado | |
|--|-------------|-----------|
| | 2023 | 2022 |
| RECEITA OPERACIONAL: | | |
| Receitas brutas | | |
| Vendas de mercadorias, serviços e outros | 980.380 | 2.023.950 |
| Deduções das receitas | (205.879) | (502.993) |
| | ----- | ----- |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 774.501 | 1.520.957 |
| | ----- | ----- |

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

| | Consolidado | |
|--|-------------|-------------|
| | 2023 | 2022 |
| Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos | (565.522) | (1.161.673) |
| Benefícios a empregados | (384.084) | (396.265) |
| INSS | (48.012) | (57.188) |
| Depreciação e amortização | (101.848) | (106.341) |
| Variação dos estoques de produtos acabados e em processo | (115.652) | (133.381) |
| | ----- | ----- |
| Total das despesas por natureza | (1.225.118) | (1.854.858) |
| | ----- | ----- |

Por função:

| | Consolidado | |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| | 2023 | 2022 |
| Custo dos produtos vendidos | (506.744) | (1.119.031) |
| Custo de coexistência e outros | (287.755) | (203.536) |
| Vendas | (256.800) | (347.042) |
| Gerais e administrativas | (151.407) | (163.108) |
| Honorários da administração | (22.412) | (22.141) |
| | ----- | ----- |
| Total das despesas por função | (1.225.118) | (1.854.858) |
| | ----- | ----- |

28. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi calculado como segue:

| | 2023 | 2022 |
|--|------------|------------|
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (687.710) | (376.304) |
| Número médio ponderado de ações: | | |
| Ordinárias | 13.912.800 | 13.912.800 |
| Preferenciais | 16.723.657 | 16.723.657 |
| | ----- | ----- |
| | 30.636.457 | 30.636.457 |
| PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$) | (22.447,4) | (12.262,9) |
| | ----- | ----- |

A Companhia não possui ações com potencial efeito diluivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Reestruturação operacional

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada indireta CSA firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento. Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorreria em até 90 dias, passando a controlada indireta CSA a ter 4.272 funcionários no Brasil. Os custos iniciais estimados com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$42.929, e seriam pagos em até 12 parcelas. Em 2023, os custos destas rescisões corresponderam a R\$38.673. Para os casos de rescisão indireta, as provisões trabalhistas foram complementadas. Vide notas explicativas nº 22 às demonstrações financeiras.

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada indireta CSA incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários em seu plano de reestruturação. Os custos totais das demissões, com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$104,0 milhões, dos quais R\$81,7 milhões foram incluídos na Recuperação Judicial.

Considerando o aumento dos processos judiciais trabalhistas após Dezembro de 2023 até Agosto de 2024, a controlada indireta CSA complementou o saldo de provisões para perdas trabalhistas em aproximadamente R\$ 52,2 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações financeiras.

Em 2 de abril de 2024, a controlada SGPSA divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada indireta CSA com a desativação de duas plantas industriais e

consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Os impactos contábeis dessas medidas somente serão refletidos nas Informações Trimestrais de março de 2024, com a classificação em "Propriedades para Investimento".

O valor justo dessas unidades fabris, apurados em laudo de avaliação feito pela Mercatto, sem a inclusão de máquinas e equipamentos que serão disponibilizados para a venda, é de R\$510,1 milhões com um aumento no patrimônio líquido da controlada indireta CSA de R\$274,8 milhões, líquidos da provisão para imposto de renda.

Em 2024, no contexto de uma reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO decidiu pelo fechamento de 33 lojas próprias que ainda estão em curso. Com essa decisão, os valores referentes as beneficiárias em imóveis de terceiros e outros ativos imobilizados, como também aos pontos comerciais, deixaram de ser recuperáveis e, portanto, foi efetuada provisão para perdas na realização desses ativos no valor de R\$4.243 e R\$5.761 respectivamente, já reconhecidas nessas demonstrações financeiras (vide notas explicativas nº 11 e nº 13).

b) Recuperação de empréstimos e financiamentos

Banco do Brasil – Em março de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$488.713, considerando taxa de juros anual de 100% CDI e vencimento para dezembro de 2023. A amortização mensal dos juros a partir de 2028 e do principal a partir de 2029. Em abril de 2024, a controlada CSA repactuou dívidas dos empréstimos ACC no montante de R\$49.815, considerando taxa de juros anual de 6,52% e vencimento para janeiro de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos; (ii) fiança do controlador e da controlada SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Banco Safra – Em março de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS realizaram acordo extrajudicial, repactuando dívidas no montante de R\$21.580, considerando taxa anual de 6,2% e 6,6% + CDI e vencimento até fevereiro de 2029. A amortização do principal a partir de abril de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Luso Brasileiro – Em março de 2024, a controlada indireta CSA entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco no valor de R\$34.776, via multa com as empresas proprietárias dos imóveis (controlada indireta CSA e Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial). Nesta operação, a controlada indireta CSA reconheceu um ganho de R\$25.846, que não está refletido nessas demonstrações contábeis intermediárias. Em novembro de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$8.124, considerando vencimento até novembro de 2029. A amortização do principal a partir de dezembro de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Bradesco – Em março de 2024, a Companhia realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$21.978, a ser realizado da seguinte forma:
a) Justiça do Trabalho de Blumenau no montante total de R\$11.257, recebimento em 20 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC (taxa básica de juros da economia) para abatimento de dívidas trabalhistas da controlada indireta CSA no Município.

b) Banco Bradesco no montante total de R\$1.965, recebimento em 4 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC que abaterá parcelas atrasadas do empréstimo da controlada SGPSA com a FINEP (operação atfiançada pelo Banco Bradesco).

c) controlada indireta CSA no montante total de R\$8.756, recebimento em 16 parcelas mensais iguais

atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC. Os valores a receber pela controlada indireta CSA serão destinados a um fundo de reservas para quitação do empréstimo da controlada SGPSA com a FINEP.

Banco Davcoval – Em abril de 2024, a controlada indireta CSA repactuou dívidas dos empréstimos NCE no montante de R\$21.084, considerando taxa de juros anual de 9,25% + CDI e vencimento para outubro de 2028. Em abril de 2024, a controlada indireta CSA repactuou empréstimo CCB no montante de R\$2.689, considerando taxa de juros anual de 19,14% + CDI e vencimento para outubro de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) aval do controlador; e (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

Banco Davcoval – Em abril de 2024, a controlada indireta CSA repactuou dívidas dos empréstimos NCE no montante de R\$21.084, considerando taxa de juros anual de 9,25% + CDI e vencimento para outubro de 2028. Em abril de 2024, a controlada indireta CSA repactuou empréstimo CCB no montante de R\$2.689, considerando taxa de juros anual de 19,14% + CDI e vencimento para outubro de 2025. Em setembro de 2024, a controlada indireta CSA repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$26.074, considerando taxa de juros anual de 1,5% + CDI e vencimento para abril de 2028. Os empréstimos são garantidos por: (i) aval do controlador; e (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

Banco Industrial do Brasil – Em 06 de maio de 2024, a Companhia e algumas empresas do grupo (Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco, no valor total de R\$54.340 (R\$ 29.831 em empréstimos da Companhia). Nesta operação a Companhia obteve uma perda no montante de R\$26.227 referente ao imóvel de sua propriedade, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias. Os empréstimos são garantidos por: (i) aval do controlador (ii) cessão fiduciária de duplicatas das controladas indiretas CSA e CTS.

Banco Fibra – Em junho de 2024, a Companhia, as controladas indiretas CSA e CTS repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 44.973, considerando taxa de juros anual de 3% + CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75% + CDI e vencimento para junho de 2029. A amortização anual do principal a partir de 2025. Em agosto de 2024, a Companhia captou novo empréstimo no montante de R\$12.000, considerando taxa de juros anual de 3%+CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75%+CDI e vencimento para junho de 2029. A amortização semestral do principal a partir de 2026. Os empréstimos são garantidos por: (i) aval do controlador, da controlada indireta CSA e da Companhia (ii) cessão fiduciária de duplicatas, direitos creditórios e cédula de produto rural (iii) alienação fiduciária de bens imóveis.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

c) Debentures - AMMO

Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista Odemes enviou correspondência para a sua controlada indireta AMMO, e para a controlada indireta CSA notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debentures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e a escritura das debentures emitidas pela controlada indireta AMMO, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controlada indireta AMMO Varejo e a controlada indireta CSA, encontrarem uma solução para a liquidação das debentures.

Em 8 de maio de 2024, a controlada SGPSA e a controlada indireta AMMO divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista Odemes, alegando o vencimento antecipado, e a consequente execução das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da controlada indireta AMMO.

A controlada indireta CSA, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debentures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

67

68

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojournaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojournaldenoticias.com

NOVO JORNAL DE NOTÍCIAS

Montes Claros-MG, 07 de Março de 2025, sexta-feira



COTEMINAS
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS

Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS
(em recuperação judicial)
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício de 2023, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Montes Claros, 13 de fevereiro de 2025.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Fábrica: Av. Magalhães Pinto, 4000 - PABX (38) 4009.5200 - FAX (38) 4009-5050 - CEP 39404-166 Montes Claros-MG
Escritórios: Rua Aimorés, 981 - Fone (31) 2129-9870 - Fax (31) 2129-9855 - CEP 30140-071 Belo Horizonte-MG.
Av. Paulista, 1754 - 2º Sobreloja - Fone: (11) 2145-4424- FAX (11) 2145.4583 - CEP 01310-920 São Paulo-SP.



COTEMINAS
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS

Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS
(em recuperação judicial)
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2023, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Montes Claros, 13 de fevereiro de 2025.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Fábrica: Av. Magalhães Pinto, 4000 - PABX (38) 4009.5200 - FAX (38) 4009-5050 - CEP 39404-166 Montes Claros-MG
Escritórios: Rua Aimorés, 981 - Fone (31) 2129-9870 - Fax (31) 2129-9855 - CEP 30140-071 Belo Horizonte-MG.
Av. Paulista, 1754 - 2º Sobreloja - Fone: (11) 2145-4424- FAX (11) 2145.4583 - CEP 01310-920 São Paulo-SP.

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil
A autenticidade deste documento pode ser
conferida através do QR CODE ao lado ou pelo link
<https://novojoaldenoticias.com/arquivos-empresariais/>



GRAFIMOC ARTES GRÁFICAS LTDA – CNPJ 31.140.322/0001-60
Rua Silvio Teixeira, 293, São José, Montes Claros, MG-CEP 39-400-054
Telefone: (38) 3221-1090 | (38) 9.8403-8623
E-mail: gestao@novojoaldenoticias.com